

Realização



Apoio Acadêmico



Apoio



Patrocínio



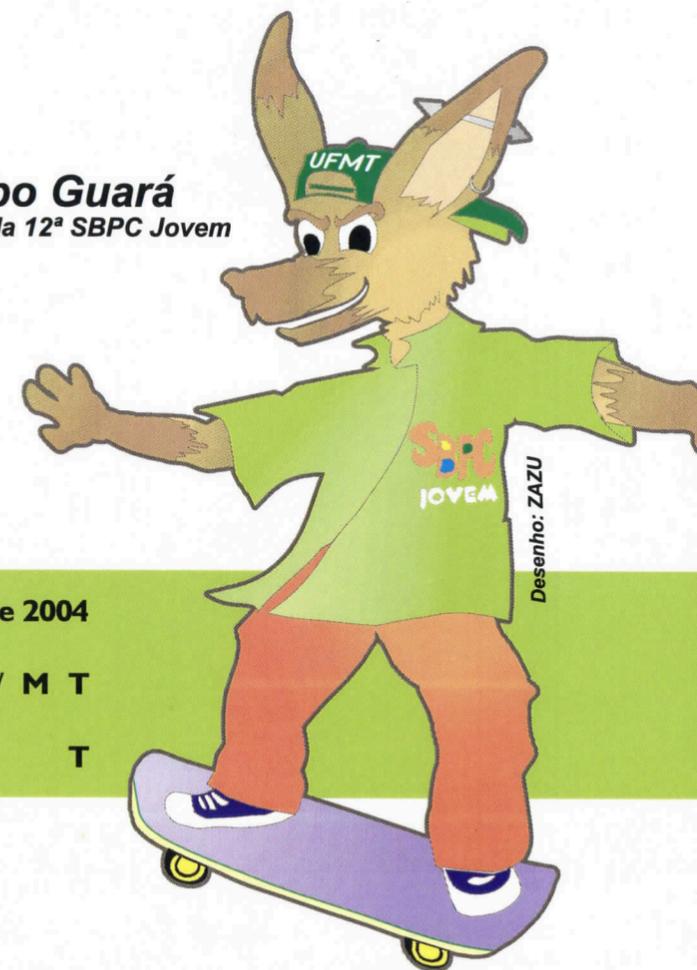
Ministério da Educação

Ministério da Ciência e Tecnologia

12ª

# SBPC JOVEM

Lobo Guará Mascote da 12ª SBPC Jovem



Desenho: ZAZU

56ª REUNIÃO ANUAL SBPC

18 a 23 de julho de 2004

CUIABÁ / MT

U F M T

12<sup>a</sup>  
**SBPC**  
**JOVEM**

18 a 23 de Julho de 2004 - UFMT - Cuiabá-MT

## APRESENTAÇÃO

A curiosidade sempre acompanhou a humanidade e essa característica é responsável pelo desenvolvimento da nossa capacidade de pensar e de estabelecer conceitos.

Neste sentido, a Coordenação da 12ª SBPC Jovem convida os professores e alunos do Ensino Fundamental, Médio e Técnico além da comunidade em geral, a participarem deste "Grande Festival" de ciências, onde teremos condições de perceber o que tem provocado curiosidade para a produção de novos conhecimentos.

Vale ressaltar que neste encontro estaremos tomando conhecimento dos resultados de estudos e pesquisas (frutos da curiosidade) voltados para a identificação, entendimento e significado das "Fronteiras" com vistas a construção de uma nova Ética para o Desenvolvimento do nosso País na perspectiva de uma sociedade Sustentável e mais justa.

Sejam Bem vindos.

Cuiabá, 18 de julho de 2004

**Prof.º Edward Vavá Bertholine de Castro**  
Coordenador da 12ª SBPC Jovem

## COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL DA 56ª SBPC

Presidente de Honra

**Blaio Borges Maggi**

*Governador do Estado de Mato Grosso*

Presidente da Comissão Organizadora

**Paulo Speller**

*Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso*

Coordenador Geral

**Paulo Teixeira de Sousa Junior**

Vice - Coordenadora

**Marinêz Isaac Marques**

Comissão da SBPC Jovem

Coordenação Geral

**Edward Bertholine de Castro**

**Antonio Francisco Malheiros**

**Ivo Leite**

**Juliana Andréia Jorge**

**Luiz Carlos Canhetti Cesca**

**Camila Monteiro dos Santos Guarim**

Comissão de Apoio

Consultor de Eventos

**Jaime Okamura**

Coordenação de Eventos Especiais

**Cilce Gomes da Silva Maister**

Coordenação de Comunicação Social

**Maria Santíssima de Lima**

**Regina Deliberai**

Coordenação de Marketing e Publicidade

**Daniele Monteiro**

Secretaria Geral da Coordenação da 56ª SBPC

**Maria Lúcia Paim Sortica Pimenta**

**Leandro Correto Priante**

**Comissão de Infraestrutura**

Coordenação Geral

**Adriana Rigon Weska**

Coordenação de Segurança Interna

**Aldeci Borges**

Coordenação de Telecomunicação e Comunicação Interna

**Antonio Coelho da Costa**

**Hernani de Paula**

Coordenação de Infra-Estrutura Interna

**Roberto Hurtado Torres**

Coordenação de Apoio Geral

**Rubens Mauro Ribeiro Leite**

Comissão de Eventos

Coordenação Geral

**Marilda Calhao Esteves Matsubara**

**Nina Rosa Ferreira Soares**

Secretaria

**Aliny Carla Dias Rezende**

**Débora Monteiro**

Coordenação da SBPC Cultural

**Eduardo de Carvalho**

**Fabício de Carvalho**

Coordenação da SBPC e a Ciência Indígena

**Aloir Pacini**

**Elias Januário**

**Maristela Torres**

Coordenação da Expo-Ciência

**Ricardo Weska**

Coordenação Hospedagem:

**Thelma Arruda Ribeiro Leite**

Coordenação de Transporte Coletivo dos Participantes

**Elias Nogueira Peres**

Coordenação Especial de Saúde/Segurança e Prevenção de Acidentes

**Amaury Ângelo Gonzaga**

Coordenação de Alimentação

**Patrícia Helena Amaral Dias**

Comissão Expo-Livro

**Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo**

Comissão de Interiorização

**Jorcelina Elizabete Fernandes**

**Galera responsável pela Gincana Cidadã e Festa da Relatividade - momentos de alegria e de exercício de cidadania para divulgação da SBPC Jovem**

Rodrigo Barretto Vila  
Wesley Silva Pereira  
Milene Garbim Gaiotti  
Suelen Estulano Marçal  
Nelson Flausino Junior  
Erasmus Aquino dos Santos  
Elyerson Alexandre Boaventura  
Pâmila Nayana Ramos  
Rogério Conceição Santos  
Marla Soares Carvalho  
Núbia Esther de O.Miranda  
Edna Sousa de Almeida  
Paulino Ferreira Filho  
Rooney Pineiro de Amorim  
Márcia da Silva Pires  
Márcia Ferreira da Silva  
Ana Silvia de O.Tissiani

Rosa Maria R.da Costa  
Isabela Codolo de Lucena  
Ana Cristina O.Ribeiro  
Daniela Sotie Maekawa  
Renato Adam Junior  
Mônica Michelly A. Nunes  
AdnaldoJunior Brilhante Lacerda  
Nadja Gomes Machado  
Fernanda Silveira Carvalho  
Cristina Cuiabália R. Pimentel  
Márcio Araújo Oliveira  
Naiana Fernandes Leotti  
Daniele Monteiro  
José Cláudio Duarte da Silva  
Prof. Koiti Anzai  
Prof. José Maria C. Melo

**AGRADECIMENTOS ESPECIAIS**

Gomes da Belsom  
DJ Farinha  
Pedro Araújo Campos – ZaZu

**DESTAQUE PARA AS ESCOLAS CIDADÃS**

Escola Salim Felício  
Colégio Salesiano São Gonçalo  
Escola Heliodoro Capistrano da Silva  
Colégio Isaac Newton

**ÍNDICE**

<b>Programação de Oficinas .....</b>	<b>09</b>
<b>Exposições Temáticas e Dinâmicas Pedagógicas .....</b>	<b>17</b>
<b>Usina Jovem de Idéias em Ciências .....</b>	<b>21</b>
<b>Mesas Redondas .....</b>	<b>27</b>
Atrações Especiais .....	28
Simpósios e Conferências da 56ª Reunião Anual da SBPC .....	30
<b>Oficinas-Curso (4 horas) .....</b>	<b>40</b>
<b>Oficinas-Curso (8 horas) .....</b>	<b>63</b>
<b>Faça sua Programação .....</b>	<b>72</b>
<b>Planta de Localização .....</b>	<b>73</b>

## PROGRAMAÇÃO DE OFICINAS

4 horas de duração número de 30 participantes por oficina

### OC – 01 Entendendo a Biologia do nosso cotidiano doméstico

Edna Lopes Haridoim; Lúrnio Antônio Dias Ferreira  
Segunda(19/07) CCBS 2 Sala 8 14:00

### OC – 02 Flutua ou afunda?

Beatriz A . C. de Castro Athayde; Rafaela Samagaia; Simone Falcone  
Segunda(19/07) CCBS 1 Sala 04 - 14:00

### OC – 03 Diferentes Solos

Beatriz A . C. de Castro Athayde; Rafaela Samagaia; Simone Falcone  
Segunda(19/07) CCBS 1 Sala 05 - 14:00

### OC – 04 Os Sistemas Agrícolas e a interferência na conservação da biodiversidade

Arlete de Assunção Ramos; Ariane de Assunção Ramos; Gustavo Maçal Pessoa; Elizene Vargas  
Borges  
Segunda(19/07) CCBS 1 Sala 03 - 14:00

### OC – 05 Quem sou eu?

Ligia Nara Vendramin; Tatiane Franciely Chupel  
Segunda(19/07) CCBS 1 Sala 06 - 14:00

### OC – 06 Serpentes: Mistério e Fascínio

Dráusio Honório Moraes; Vinícius T. de Caridlú; Ricardo A.K. Ribeiro  
Terça(20/07) CCBS 1 Sala 01 - 08:00

### OC – 07 Conhecendo as Cobras perigosas ao homem

Davi Soares  
Terça(20/07) CCBS 1 Sala 04 - 08:00

### OC – 08 Entendendo o Câncer

Jackeline Miyuki Ogawa  
Terça(20/07) CCBS 1 Sala 02 - 08:00

### OC – 09 Manejo de abelhas indígenas sem ferrão

Márcio do Nascimento Ferreira  
Terça(20/07) CCBS 1 Sala 05 - 08:00

### OC – 10 Conheça os aditivos químicos dos alimentos que você come

Miriam Epstein  
Terça(20/07) CCBS 1 Sala 03 - 08:00

### OC – 11 Conheça o que você come e o seu direito como consumidor de alimentos

Miriam Epstein  
Terça(20/07) CCBS 1 Sala 03 - 14:00

### OC – 12 Como e por que ler rótulos de produtos alimentícios

Miriam Epstein  
Quarta(21/07) CCBS 1 Sala 03 - 08:00

### OC – 13 Técnica de cultivo de orquídeas

Márcio do Nascimento Ferreira  
Quarta(21/07) CCBS 2 Sala 03 - 14:00

### OC – 14 Esse seu olhar

Kátia Nunes Pinto  
Terça (20/07) ICET Laboratório de Física - 08:00

### OC – 15 A Química do cotidiano

Mauricéa Nunes; Natalina Laura de Araújo; Jefferson Nunes Valle  
Terça(20/07) CCBS 2 Sala 8 14:00

### OC – 16 Matemática com sabor: uma receita recheada de rótulos e embalagens

Rita de Cássia Batista da Silva  
Terça(20/07) CCBS 1 Sala 01 - 14:00

### OC – 17 Artes Cênicas nas escolas de rede pública

Lorena Fogaça; Willian Martins  
Terça(20/07) CCBS 1 Sala 04 - 14:00

### OC – 18 Alternativas ao ensino sobre DNA – Teoria e prática

Adriana Kazue Takako; Érica Baleroni Pacheco; Wlado Pinheiro Troy  
Quarta(21/07) CCBS 2 Sala 8 14:00

### OC – 19 Como ter uma alimentação saudável e saborosa

Myriam Thereza Serra Martins  
Terça(20/07) CCBS 1 Sala 02 - 14:00

### OC – 20 Conheça os alimentos e sugestões saudáveis para lanches

Myriam Thereza Serra Martins  
Quarta(21/07) CCBS 1 Sala 02 - 08:00

### OC – 21 Matemática: aprender brincando é bem melhor

Gilson da Silva; Waleska maysa Gomes Santana; Carlos Alberto Coelho da Silva  
Terça(20/07) CCBS 1 Sala 05 - 14:00

### OC – 22 Insetos: "Bandidos" ou "Mocinhos" ?

Augusto Cesar da Costa Castilho; Cláudio de Oliveira Neves  
Quarta(21/07) CCBS 1 Sala 03 - 14:00

### OC – 23 Desvendando os mistérios da Terra: as teorias geocientíficas

Jorge Adriano M. Novaes  
Terça(20/07) CCBS 1 Sala 06 - 08:00

### OC – 24 A "Caixa Preta" da questão agrária no Brasil

Jorge Adriano M. Novaes; Alexandre Felipe Ribeiro de Lima  
Terça(20/07) CCBS 1 Sala 06 - 14:00

### OC – 25 Decifrando o enigma da evolução humana

Jorge Adriano M. Novaes  
Quarta(21/07) CCBS 1 Sala 06 - 08:00

### OC – 26 Um show da Ciência

Jorge Adriano M. Novaes  
Quarta(21/07) CCBS 1 Sala 06 - 14:00

### OC – 27 Feras da Pré história: o reinado dos mamíferos

Jorge Adriano M. Novaes; Alexandre Felipe Ribeiro de Lima  
Quinta(22/07) CCBS 1 Sala 06 - 08:00

**OC – 28 Terremotos: o que a ciência sabe sobre esse fenômeno natural**

Jorge Adriano M. Novaes  
Quinta(22/07) CCBS 1 Sala 06 - 14:00

**OC – 29 Constelações: da mitologia aos conhecimentos atuais**

Danilo Albuquerque de Campos  
Quarta(21/07) CCBS 1 Sala 01 - 08:00

**OC – 30 Teoria dos jogos**

Juliana Grassmann dos Santos  
Quarta(21/07) CCBS 1 Sala 04 - 08:00

**OC – 31 Para andar e educar basta começar**

Rodrigo Barretto Vila; Paula Fernanda Alborette Nóbrega; Renato Adan Júnior; Isabela Codolo de Lucena; Erasmo Aquino dos Santos  
Quarta(21/07) CCBS 1 Sala 05 - 08:00

**OC – 32 O bioma Cerrado**

Fernando Francisco Xavier  
Quarta(21/07) CCBS 1 Sala 01 - 14:00

**OC – 33 Sexualidade, Adolescência e Gravidez**

Sonia Simões Camanho  
Quarta(21/07) CCBS 1 Sala 04 - 14:00

**OC – 34 Construção de Kits para o ensino de Ciências sobre a óptica da Ed. Ambiental**

Célia Maria da Silva Santiago  
Maria da Penha Macedo Jacobina  
Quarta(21/07) CCBS 1 Sala 02 - 14:00

**OC – 35 Peixes das bacias hidrográficas matogrossenses**

Rosenil Dias de Oliveira  
Quarta(21/07) CCBS 1 Sala 05 - 14:00

**OC – 36 Uma Abordagem sobre serpentes peçonhentas e não peçonhentas**

Jaime Rufino dos Santos  
Quinta(22/07) CCBS 1 Sala 02 - 08:00

**OC – 37 Dinâmicas de ensino em Ed.Ambiental**

Glória Cristina Marques Coelho Miyazawa  
Quinta(22/07) CCBS 1 Sala 05 - 08:00

**OC – 38 Maquete no ensino de Geografia Física**

Gino Francisco Buzato; Marlene Conceição C. de Oliveira; Sérgio Benedito de Lima  
Quinta(22/07) CCBS 1 Sala 03 - 08:00

**OC – 39 Jogo Ecológico**

Salésio Wronski  
Segunda(19/07) CCBS 1 Sala 01 - 14:00

**OC – 40 Capoeira: Da brincadeira à luta Brasileira**

Adilson Domingos dos Reis Filho  
Quinta(22/07) CCBS 1 Sala 01 - 08:00

**OC – 41 Os instrumentos da navegação ajudaram Portugal a descobrir o Brasil. Quer aprender a fazer um?**

Fábio Luiz Buarque Falcão; Miriam Della Posta de Azevedo; Tatiane Souza; Júlio César da Silva  
Quinta(22/07) CCBS 1 Sala 04 - 08:00

**OC – 42 O estado da arte na produção de alimentos nos trópicos**

Patrícia Santos Lopes  
Quinta(22/07) CCBS 1 Sala 01 - 14:00

**OC – 43 Biologia e sistemática de anfíbios anuros brasileiros**

Tatiana Gimenez Pinheiro  
Quinta(22/07) CCBS 2 Sala 8 08:00

**OC – 44 O Lúdico para crianças de 2 a 4 anos**

Weber Luiz Fraga da Silva; Dirce Almeida Pereira; Maria Auxiliadora da Silva Arcanjo  
Quinta(22/07) CCBS 1 Sala 04 - 14:00

**OC – 45 Oficina e dança e memória**

Maria de Lurdes Barros da Paixão  
Quinta(22/07) CCBS 1 Sala 02 - 14:00

**OC – 46 Questões metodológicas para o ensino de ciências - criar para ensinar é só começar**

Lilá Francisca de Oliveira Reis  
Quinta(22/07) CCBS 1 Sala 05 - 14:00

**OC – 47 História e Religiões Orientais: Aproximações Gerais**

Diego Freitas Rodrigues  
Segunda(19/07) CCBS 1 Sala 02 - 14:00

**OC – 48 Ciência Divertida**

Simone Pinheiro Pinto  
Quinta(22/07) CCBS 1 Sala 03 - 14:00

**OC – 49 Recursos Adaptáveis para o trabalho didático-pedagógico com deficientes**

Eliane Cintra Cunha  
Quinta(22/07) CCBS 2 Sala 02 - 08:00

**OC – 50 Movimentos Literários: um diálogo entre a poesia, a música e o teatro**

Jozanes Neris de Assunção  
Quarta(21/07) CCBS 2 Sala 04 - 14:00

**OC – 51 Fernando Pessoa: O espelho e a esfinge**

Jozanes Neris de Assunção  
Quinta(22/07) CCBS 2 Sala 01 - 08:00

**OC – 52 Água: um grito de alerta**

Imara Pizzato Quadros  
Quinta(22/07) CCBS 2 Sala 04 - 14:00

**OC – 53 A influência da temperatura e da luz nos processos biológicos**

Ana Cristina Florindo Mateus Rangel  
Quinta(22/07) CCBS 2 Sala 8 14:00

**OC – 54 Brincando com a genética**

Marcos Pinto Soares  
Quarta(21/07) CCBS 2 Sala 06 - 08:00

**OC – 55 Transformando energia**

Omar Martins da Fonseca  
Quarta(21/07) CCBS 2 Sala 06 - 14:00

**OC – 56 Construindo sua Luneta**

Omar Martins da Fonseca; Simone Pinheiro Pinto  
Quinta(22/07) CCBS 2 Sala 02 - 14:00

**OC - 57 Para aprender a gostar de química**

Omar Martins da Fonseca; Simone Pinheiro Pinto  
Segunda(19/07) ICET Laboratório de Física - 14:00

**OC – 58 Os Sons do Ambiente**

Célia Maria da Silva Santiago  
Quinta(22/07) CCBS 2 Sala 05 - 08:00

**OC – 59 Conhecendo e explorando os Poliminós**

Wanda Medeiros Pacheco Ferreira  
Quinta(22/07) CCBS 2 Sala 04 - 08:00

**OC – 60 Células-tronco embrionárias obtidas por fertilização assistida ou por clonagem terapêutica e seus dilemas bioéticos**

Marlene Boccato  
Quarta(21/07) CCBS 2 Sala 02 - 14:00

**OC – 61 Os vegetais como instrumento de ensino**

Vera Lucia Lopes vieira Santos; Silvana Regina Peixoto Teixeira; Neli Sandra Ferreira de Almeida;  
Simone Luzia Correia de Moraes  
Quarta(21/07) CCBS 2 Sala 05 - 14:00

**OC – 62 Crianças e seus trechos - Investigando as propriedades das substâncias**

Elane Chaveiro Soares;  
Segunda(19/07) CCBS 2 Sala 01 - 14:00

**OC – 63 Apicultura e seus visuais - uma forma de aprendizagem**

José Nicolau Fuezi L. Oliva; Erick Jorge do Nascimento  
Segunda(19/07) CCBS 2 Sala 04 - 14:00

**OC – 64 Kits - Laboratório volante**

Vera Lucia Lopes vieira Santos; Gleysiana Souza Silva; Idejane de França; Iracema Redes Xavier  
Segunda(19/07) CCBS 2 Sala 02 - 14:00

**OC – 65 Comunicação e Educação Ambiental**

Allison Ishy  
Segunda(19/07) CCBS 2 Sala 05 - 14:00

**OC – 66 Direito da água e Educação Ambiental**

Iara Araújo  
Segunda(19/07) CCBS 2 Sala 03 - 14:00

**OC – 67 Gênero e Educação Ambiental**

Ady Barros  
Segunda(19/07) CCBS 2 Sala 05 - 14:00

**OC – 68 Origami na natureza**

Samuel B. Oliveira-Jr  
Terça(20/07) CCBS 2 Sala 01 - 08:00

**OC – 69 Direito e Unidades de Conservação**

Jorge Tadeu Garcia  
Terça(20/07) CCBS 2 Sala 04 - 08:00

**OC – 70 Direito ambiental e comunidades pantaneiras**

Anete Fiuza  
Terça(20/07) CCBS 2 Sala 02 - 08:00

**OC – 71 Poesia de Manoel de Barros e Educação Ambiental**

Maria Ester Maekawa  
Terça(20/07) CCBS 2 Sala 05 - 08:00

**OC – 72 Educação rural e EA**

Olinda Ramos  
Terça(20/07) CCBS 2 Sala 03 - 08:00

**OC – 73 Lúdico e Educação Ambiental**

Juan Maro Carvalho  
Terça(20/07) CCBS 2 Sala 06 - 08:00

**OC – 74 Ecomoradia: habitações ecológicas**

Archimedes P. Lima-Neto  
Terça(20/07) CCBS 2 Sala 01 - 14:00

**OC – 75 Compostagem e comunidades**

Luiz Eduardo Cruz  
Terça(20/07) CCBS 2 Sala 04 - 14:00

**OC – 76 Caixa de animais e biodiversidade**

Glauce V. Souza-Torres  
Terça(20/07) CCBS 2 Sala 02 - 14:00

**OC – 77 Representações em Educação Ambiental**

José Carlos de Melo  
Terça(20/07) CCBS 2 Sala 05 - 14:00

**OC – 78 Mitos e lendas das águas pantaneiras**

Dolores Watanabe  
Terça(20/07) CCBS 2 Sala 03 - 14:00

**OC – 79 Turismo e gastronomia com jacarés**

Fernanda Machado  
Terça(20/07) CCBS 2 Sala 06 - 14:00

**OC – 80 Comunicação e mídia na Educação Ambiental**

Maria Eliete  
Quarta(21/07) CCBS 2 Sala 01 - 08:00

**OC – 81 Orquídeas e Educação Ambiental**

Regina A. da Silva  
Quarta(21/07) CCBS 2 Sala 04 - 08:00

**OC – 82 Plantas medicinais e Educação Ambiental**

Débora Pedrotti  
Quarta(21/07) CCBS 2 Sala 02 - 08:00

**OC – 83 Brincando em Física**

Deniltom Carlos Gaia  
Quarta(21/07) ICET Laboratório de Física - 08:00

**OC – 84 Beneficiamento do lixo Orgânico na forma de compostagem doméstica, para hortas domiciliares, produção de mudas nativas e ação dos microorganismos na decomposição da matéria orgânica.**

Tarcísio da Silva Felix  
Quarta(21/07) CCBS 2 Sala 05 - 08:00

**OC – 85 Oficina de Reciclagem**

Fabiana Mota Miranda; Jania Cândido Português  
Quarta(21/07) CCBS 2 Sala 03 - 08:00

**OC - 86 O Nascer Sustentável: Arte Ambientação, Pintura, Fotografia e Música**

Angela Maria Pimenta  
Quinta(22/07) CCBS 2 Sala 05 - 14:00

### OFICINAS

8 horas (2 dias) de duração e número de 30 participantes por oficina

**CR – 1 Primeiros socorros na escola: como proceder em situação de emergência?**

Graceleny Cristina bezerra da Silva; Terezinha Martins Arôxa Oliveira de Souza  
Segunda(19/07) e Terça (20/07) CCBS 3 Sala 01 - 14:00

**CR – 2 O mundo mágico da publicidade e da propaganda**

Rônei Rocha Barreto de Souza  
Segunda(19/07) e Terça (20/07) CCBS 3 Sala 04 - 14:00

**CR – 3 Músicas regionais no ensino de História de Mato Grosso**

Vanda da Silva; Nauk Maria de Jesus  
Segunda(19/07) e Terça (20/07) CCBS 3 Sala 02 - 14:00

**CR – 4 Fotografando com o olhar observador**

Itamar de Moraes Nobre; Zildalte Macedo Canindé Barros  
Segunda(19/07) e Terça (20/07) CCBS 3 Sala 05 - 14:00

**CR – 5 Oficina Aberta de escrita criativa**

Solange Barros  
Segunda(19/07) e Terça (20/07) CCBS 3 Sala 03 - 14:00

**CR – 6 Turismo e desenvolvimento sustentável**

Rônei Rocha Barreto de Souza  
Segunda(19/07) e Terça (20/07) CCBS 3 Sala 06 - 14:00

**CR – 7 Oficina de desenho "os donos da verdade"**

Raphael Campos  
Terça(20/07) e Quarta(21/07) CCBS 3 Sala 01 - 08:00

**CR – 8 Como trabalhar com insetos e meio ambiente numa abordagem transversal**

Hélio Conte  
Terça(20/07) e Quarta(21/07) CCBS 3 Sala 04 - 08:00

**CR – 9 Programa de Orientação Acadêmica e profissional**

Bark Heves C. D. C. Bueno; Charles Gomes Moura; Fernando Dourado Torres; Lúcio Fábio A. Khalil  
Terça(20/07) e Quarta(21/07) CCBS 3 Sala 02 - 08:00

**CR – 10 Capacitação para a produção de Espécies florestais em plantas comerciais e recuperação de áreas degradadas**

João Vitor Scaff Gonçalves  
Terça(20/07) e Quarta(21/07) CCBS 3 Sala 05 - 08:00

**CR – 11 Recursos didáticos pedagógicos: a biodiversidade do pantanal matogrossense**

Gino Francisco Buzato; Glaucé Viana de Souza; Lidiane Garcia de Oliveira  
Quinta(22/07) e Sexta(23/07) CCBS 3 Sala 01 - 08:00

**CR – 12 Lasers: abordando física moderna no ensino médio**

Maria del Carmen Hermida Martínez Ruiz  
Terça(20/07) e Quarta(21/07) CCBS 3 Sala 06 - 08:00

**CR – 13 Com a mão na massa desde Criança**

Ângela Maria Pereira de Lima; Madalena Oliveira da Silva  
Quarta(21/07) e Quinta(22/07) CCBS 3 Sala 01 - 14:00

**CR – 14 Projeto pré-EMOC**

Thiago de Azevedo Moraes; Marcus Lepesqueur Fabiano Gomes; Matheus Machado Vaz  
Quarta(21/07) e Quinta(22/07) CCBS 3 Sala 04 - 14:00

**CR – 15 Introdução a ilustração Botânica**

Lúcia Filgueiras Braga  
Quarta(21/07) e Quinta(22/07) CCBS 3 Sala 02 - 14:00

**CR – 16 Quimicando a tabela periódica**

Claudia Regina Soares Magnani  
Quarta(21/07) e Quinta(22/07) CCBS 3 Sala 05 - 14:00

**CR – 17 Experiências substâncias e Cidadania**

Alfonso Gómez Paiva  
Quinta(22/07) e Sexta(23/07) CCBS 2 Sala 03 - 08:00

**CR – 18 Oficina de Dança e ritmos**

Julio César Alves dos Santos  
Quarta(21/07) e Quinta(22/07) CCBS 3 Sala 06 - 14:00

**CR – 19 Oficina de Teatro**

Julio César Alves dos Santos  
Quinta(22/07) e Sexta(23/07) CCBS 3 Sala 06 - 08:00

**CR – 20 Leitura de contos, uma oficina de idéias**

Elizama Pereira Messias; Ana Raquel Prereira Lemos de Sousa Campos  
Quinta(22/07) e Sexta(23/07) CCBS 3 Sala 04 - 08:00

**CR – 21 Manguescience**

Elda Alves de Santana  
Quinta(22/07) e Sexta(23/07) CCBS 3 Sala 02 - 08:00

**CR – 22 Coletando e sistematizando informações**

Euguidson Jorge Camargo  
Terça(20/07) e Quarta(21/07) CCBS 3 Sala 03 - 08:00

**CR – 23 Proposta alternativa para o ensino de Álgebra**

Euguidson Jorge Camargo  
Quarta(21/07) e Quinta(22/07) CCBS 3 Sala 03 - 14:00

**CR – 24 Mágicas, desafios e jogos com números inteiros**

Euguidson Jorge Camargo  
Quinta(22/07) e Sexta(23/07) CCBS 3 Sala 03 - 08:00

**CR – 25 Usando a criatividade e garrafas PET para a construção de experimentos didáticos de ciências e física**

João Batista Garcia Canalle  
Terça(20/07) e Quarta(21/07) CCBS 2 Sala 8 - 08:00

**CR – 26 Como elaborar projetos sociais?**

Cacilda Ferreira dos Reis  
Quinta(22/07) e Sexta(23/07) CCBS 3 Sala 05 - 08:00

**CR – 27 Modelando a Célula**

Jeane M. Fogaça de Assis Barretto; Tatiane Maria da Silva  
Quarta(21/07) e Quinta(22/07) CCBS 2 Sala 1 - 14:00

**CR – 28 Brincando e experimentando em física: construa você mesmo**

Carlos Rinaldi; Jorge Luís Brito de Faria  
Terça(20/07) e Quarta(21/07) ICET Laboratório de Física - 14:00

**EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS E DINÂMICAS PEDAGÓGICAS**

**ED – 1 Exposição Interativa da praça da ciência itinerante**

Oneida Enne  
Segunda(19/07) 15:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 2 Eu, tonga da mironga - Vinícius de Moraes (Vida e Obra)**

Fábio Mota Salvador  
Segunda(19/07) 16:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 3 Ciências ambientais como formação profissional**

Ana Maria Sarno Pagliarini  
Segunda(19/07) 17:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 4 Crimes contra a Fauna - um instrumento para a Ed. Ambiental**

Rosane Segalla; José Ronoaldo Ferreira  
Quinta(22/07) 17:00 - Circo da Ciência

**ED – 5 Orientação Acadêmica e profissional para jovens de Ens. Médio**

Charles Gomes Moura  
Terça(20/07) 09:00 - Circo da Ciência

**ED – 6 Uai! Votê! Que negócio é esse de Biologia?**

Siriana Maria da Silva; James Moraes de Moura  
Segunda(19/07) 14:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 7 Dinâmicas Pedagógicas - Visão Holística na Educação**

Elza da Costa Castilho; Juliéte Corrêa Botelho  
Terça(20/07) 10:00 - Circo da Ciência

**ED – 8 Projeto Olhos verdes - Arborização urbana**

Fabício Salvador Vidal  
Terça(20/07) 11:00 - Circo da Ciência

**ED – 9 Coleta seletiva em nossa sociedade**

Maria Adriana Torqueti Rodrigues  
Terça(20/07) 14:00 - Circo da Ciência

**ED – 10 Estruturas Mínimas**

Paulina Gonçalves Dias; Máira Siqueira Bonfim  
Terça(20/07) 15:00 - Circo da Ciência

**ED – 11 Ensino de Física**

Rogério Monteiro de Oliveira; Rizia Sales Carneiro  
Terça(20/07) 16:00 - Circo da Ciência

**ED – 12 Eletricidade Atmosférica**

Wenderson Alexandre de Sousa Silva; Fabíola Diacenco Xavier  
Terça(20/07) 17:00 - Circo da Ciência

**ED – 13 Teste de Chama**

Elen Gomes Pereira  
Terça(20/07) 08:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 14 Os Problemas relacionados a ocupação em áreas de risco**

Angélica Fontes Moinho; Edilene Santos Conceição; Gustavo Cruz Fernandes  
Terça(20/07) 09:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 15 Máquina Fotográfica de lata**

Renato Douglas Gomes Ribeiro; Wellington Carlos de Jesus  
Terça(20/07) 10:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 16 A estação ciência no projeto ABC na Ed. Científica - Mão na massa**

Beatriz A. C. de Castro Athayde; Rafaela Samagaia; Simone Falconi  
Terça(20/07) 11:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 17 Abordagem de forma interdisciplinar a questão do uso de Drogas e os danos disso a sociedade em geral**

Ariele Angélica Caldeira Correia  
Terça(20/07) 14:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 18 Histórias em quadrinhos em uma abordagem lúdica e social**

Átila Ferreira Quititi  
Terça(20/07) 15:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 19 AIDS e síndromessexualmente transmissíveis e a relação dessas doenças com a sociedade em geral**

Leonardo Lira Felício  
Terça(20/07) 16:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 20 Ensino de Química de forma alternativa**

Joacyr dos Santos  
Terça(20/07) 17:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 21 Estudando o uso de recursos naturais numa perspectiva problematizadora**

Mariuce Campos de Moraes  
Quarta(21/07) 08:00 - Circo da Ciência

**ED – 22 Estudando Ciências no Garimpo**

Edílso Bratkoski  
Quarta(21/07) 08:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 23 Reutilização do lixo: Um alerta para o Presente**

Sélin Poletto Mezzomo; Isabela Codolo de Lucena; Paula Fernanda A.Nóbrega  
Quarta(21/07) 09:00 - Circo da Ciência

**ED – 24 Peça "Educação Tributária"**

Oidê Carvalho de Moura  
Quarta(21/07) 09:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 25 O átomo e a telemática - Auxílio Mútuo**

Claúdia Regina S. Magnani; Sandra Marta Caleare Ávila  
Quarta(21/07) 10:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 26 Quimicando a tabela periódica**

Cláudia Regina Soares Magnani  
Quarta(21/07) 14:00 - CCBS 1 Sala 7

**ED – 27 Cuidando de mim...**

Claúdia Regina Soares Magnani  
Segunda(19/07) 16:00 - Circo da Ciência

**ED – 28 Vivenciando a poluição**

Claúdia Regina Soares Magnani  
Quinta(22/07) 09:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 29 Hábito Tabágico e Dependência Nicotínica**

Abel Pompeu de Campos Júnior  
Quarta(21/07) 10:00 - Circo da Ciência

**ED – 30 Promovendo Saúde Bucal**

Viviane Sonemar F. Severo; Daniele Almeida Karmann; Noercy Benta de A. Schurings; Eliete Pereira dos Santos; Roberto Juliano P. Serra  
Quarta(21/07) 11:00 - Circo da Ciência

**ED – 31 Poluição**

Rafael Augusto Rodrigues; Diogo R. Pereira  
Quarta(21/07) 11:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 32 Como trabalhar uma aula interdisciplinar**

Mário Souza Spíndola Filho  
Segunda(19/07) 14:00 - Circo da Ciência

**ED – 33 Projeto Político Pedagógico da EMAC**

Gelsa Meire dos Santos Lima  
Quarta(21/07) 15:00 - CCBS 1 Sala 07

**ED – 34 Interdisciplinaridade no ensino de artes**

Laismara Tasca  
Segunda(19/07) 15:00 - Circo da Ciência

**ED – 35 Aula temática**

Divânia Rosa F. Almeida; Arminda Brito de Souza; Gilbraz Silva Xavier; Jeiselene dos Passos; Vera Lucia Heinzmann; Sebastião A. Cunha; André Luiz S. Campos; Genival Ferreira da Silva; Raquel de Arruda Souza  
Quarta(21/07) 16:00 - CCBS 1 Sala 07

**ED – 36 Radiação eletromagnética- visível e invisível**

Beine José da Silva  
Segunda(19/07) 17:00 - Circo da Ciência

**ED – 37 Projeto Geração Saúde**

Irene Medeiros; Simone Maria Marques; Cleci Marise R. Kretz  
Quarta(21/07) 17:00 - CCBS 1 Sala 7

**ED – 38 Leitura - Exercício de Vida**

Elineide F. Cunha; Rosiane F. Zimmermann; Telma R. Garretano; Flávia M. da Silva; Marisa Maia A. Leite  
Quinta(22/07) 08:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 39 Biologia celular: no limite entre o real e o imaginário**

Adelina Ferreira  
Quinta(22/07) 08:00 - Circo da Ciência

**ED – 40 Descoberta do prazer na atividade física**

Academia Jacarezinho  
Quinta(22/07) 10:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 41 Arte ambiental**

Imara Pizzato Quadros  
Quinta(22/07) 09:00 - Circo da Ciência

**ED – 42 Zeropéia**

Ilze Maria Gonçalves da Costa; Rilzeli Gomes; Sandra Abdala; Patricia Almeida; Paola de Carvalho; Michela Velasques; Marcela Vargas  
Quinta(22/07) 11:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 43 Meu irmão é diferente**

Ilze Maria Gonçalves da Costa; Nara Karyne; Jaqueline Frare; Cassiane Perin; Viviane Meyer; Louise Campos; Débora Lys  
Quinta(22/07) 14:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 44 Quem tem medo de monstro**

Ilze Maria Gonçalves da Costa; Olga Cabelho; Cleidenilde Rangel; Andra Santiago; Eliane Correa; Jandir Andrade; Rhegysmere Alves; Gislaine Barbosa; Mery Celia de Souza; Marcela Bosaipo; Izilanda de Souza  
Quinta(22/07) 16:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 45 Falta de planejamento urbano e qualidade de vida dos moradores da Vila Esperança**

- Maringá – PR  
Gercina Maria dos Santos; Luiz Carlos de Oliveira  
Quinta(22/07) 10:00 - Circo da Ciência

**ED – 46 Educação Ambiental - Escola da Amazônia, uma experiência vivenciada**

José Alessandro; Maria Luiza  
Quinta(22/07) 11:00 - Circo da Ciência

**ED – 47 Atuação do Fisioterapeuta na prevenção de Desvios Posturais**

Viviane Aparecida Martins Mana; Flávia Monteiro de Paula Siqueira; Lucimara Toledo Machovski;  
Luiz Felipe Gonçalves de Souza  
Quinta(22/07) 15:00 - Auditório CCBS 1

**ED – 48 Programa educacional de resistência à drogas e violência**

Major Tadeu  
Quinta(22/07) 14:00 - Circo da Ciência

**ED – 49 Os Centros e Museus de Ciência e a Educação Científica**

Ivo Leite  
Quinta(22/07) 15:00 - Circo da Ciência

**ED – 50 Complexo temático: uma estratégia para se vivenciar a Educação Ambiental**

Escola Municipal Prof. Benjamin Pádua  
Quinta(22/07) 16:00 - Circo da Ciência

**ED – 51 UNEMAT na Comunidade- estágio alternativo**

Marcia Regina de Col de Farias - UNEMAT Alta Floresta  
Quinta(22/07) 17:00 - Auditório CCBS 1

**ED - 52 Clonagem - Desmistificando esse conhecimento**

Ana Maria Cera Cardoso  
Quarta(20/07) 08:00 - CCBS 1 Sala 08

**ED - 53 A Sustentabilidade da Amazônia para o Mundo**

Angela Maria Pimenta  
Quarta(21/07) 17:00 - Auditório do CCBS 1

**USINA JOVEM DE IDÉIAS EM CIÊNCIAS**

**UJ – 01: CEDP – Centro Educacional para Desenvolvimento de Projetos**

E.E. Escola Idalina Macedo Costa Sodré / Escola do Futuro - USP  
Professor Orientador: Eduardo Ruiz Maldonado  
Aluno: Luiz Felipe Guidolin Ruiz; Glaucio Vitiello Fabiano  
Segunda(19/07)

**UJ – 02: Artrópodes de Solo: interior e borda de fragmentos de cerrado – uma comparação**

Escola do Parque – Núcleo Hnumirim  
Professor Orientador: Marco Aurélio Kinas  
Aluno: Lauro Antonio Maria de Araújo  
Segunda(19/07)

**UJ – 03: A Seleção de Presas Pela Cor**

Escola do Parque – Núcleo Hnumirim  
Professor Orientador: Marco Aurélio Kinas  
Aluno: Leomir dos Santos Torres  
Segunda(19/07)

**UJ – 04: Flora Medicinal do Pantanal da Nhecolândia – Um estudo de caso**

Escola do Parque – Núcleo Hnumirim  
Professor Orientador: Marco Aurélio Kinas  
Aluno: André Felipe Rosa da Silva  
Segunda(19/07)

**UJ – 05: Projeto Resgate, Conservação e Utilização de Plantas Medicinais do Cerrado Tocantinense**

Centro de Ensino Médio Prof. Florêncio Aries  
Professor Orientador: Elenir da Silva Costa  
Aluno: Jefferson de Cerqueira e Silva; Lucas da Silva Costa  
Segunda(19/07)

**UJ – 06: A Comunicação em Favor do Meio Ambiente**

Colégio Coração de Jesus  
Professor Orientador: Cláudia Regina Soares Magnani  
Aluno: Juliany Fernandes; Mirella Pimenta  
Segunda(19/07)

**UJ – 07: Quimicando a Tabela Periódica**

Colégio Salesiano São Gonçalo  
Professor Orientador: Cláudia Regina Soares Magnani  
Aluno: Jéssica Bomdespacho de Amorim; Rodolfo Polzin Rondon  
Segunda(19/07)

**UJ – 08: Efeito Estufa: Um Provável Fim do Mundo**

Colégio Coração de Jesus  
Professor Orientador: Rodrigo César S. Costa  
Aluno: Rafael Augusto Rodrigues; Diego Rodrigues Sabino  
Segunda(19/07)

**UJ – 09: Projeto de Produção de Hortaliças em Sistemas Hidráulico-Rústico**

Escola Municipal Agropecuária da Baixada Cuiabana  
Professor Orientador: Edilberto Gonçalves de Souza; Gelsa Meire dos Santos Lima;  
Reginaldo F. Lemos  
Aluno: Anderson Aparecido da Silva  
Segunda(19/07)

**UJ – 10: Energia Solar: Vantagens e Benefícios**

E. E. Escola Idalina Macedo Costa Sodré / Escola do Futuro - USP  
Professor Orientador: Eduardo Ruiz Maldonado  
Aluno: Felipe Augusto Romero; Elen de Souza Ferreira  
Segunda(19/07)

**UJ – 11: Conscientizar e Reusar, para a Água Não Acabar.**

Dona Idalina Macedo Costa Sodré / Escola do Futuro - USP  
Professor Orientador: Ariel Pires  
Aluno: Samara Redigolo; Sâmara Garcia Coleone Nunes  
Segunda(19/07)

**UJ – 12: A Exploração do Sistema Solar**

Dona Idalina Macedo Costa Sodré / Escola do Futuro - USP  
Professor Orientador: Emi Kanashiro  
Aluno: Guilherme Almeida Schoti; Aline Rampazo Vasconcelos  
Segunda(19/07)

**UJ – 13: Dengue: A Luta Contra o Mosquito**

E. E. Dona Idalina Macedo Costa Sodré / Escola do Futuro - USP  
Professor Orientador: Eliana Aparecida Fredo da Costa  
Aluno: Barbara Neves Janeiro; Marhiana Falarara Oliv ncia  
Segunda(19/07)

**UJ – 14: Espécies e Utilidades das Algas Brasileiras**

E. E. Dona Idalina Macedo Costa Sodré / Escola do Futuro - USP  
Professor Orientador: Eliana Aparecida Fredo da Costa  
Aluno: Willian Aguiar Fonseca; Gabrielle Baisso  
Terça(20/07)

**UJ – 15: Assentamentos: A Vida Pela Terra**

E. E. Dona Idalina Macedo Costa Sodré / Escola do Futuro - USP  
Professor Orientador: Felipe Benites Manzano  
Aluno: Melina Basso; Mayara Magrini Pires  
Terça(20/07)

**UJ – 16: Microlologia – O Estudo do Computador**

E. E. Dona Idalina Macedo Costa Sodré / Escola do Futuro - USP  
Professor Orientador: Felipe Benites Manzano  
Aluno:  lister Lopes Ferreira; Lucas Collina Freitas  
Terça(20/07)

**UJ – 17: Aves: Elas Também Sabem Escolher**

E. E. Dona Idalina Macedo Costa Sodré / Escola do Futuro - USP  
Professor Orientador: Ariel Ppires  
Aluno: Mariana Fernandes; Luciana Fernandes  
Terça(20/07)

**UJ – 18: Ranicultura: A Arte de Criar R s**

E. E. Dona Idalina Macedo Costa Sodré / Escola do Futuro - USP  
Professor Orientador: Fábio Martins Pereira Barros  
Aluno: Darin Basso; Larissa Paloma Ferreira  
Terça(20/07)

**UJ – 19: A Beleza Que Vem das Frutas**

E. E. Dona Idalina Macedo Costa Sodré / Escola do Futuro - USP  
Professor Orientador: Eduardo Ferreira de Souza  
Aluno: Daniela Gomes Fassina; Luiz Fernando Camargo Teixeira Gonçalves  
Terça(20/07)

**UJ – 20: Botânica: A Natureza Ensinando a Viver**

E. E. Dona Idalina Macedo Costa Sodré / Escola do Futuro - USP  
Professor Orientador: Fábio Martins Pereira Barros  
Aluno: Mariana Stacciarini; Letícia Teixeira Bueno  
Terça(20/07)

**UJ – 21: EUA, Glória ou Ganância?**

Colégio Cora o de Jesus  
Professor Orientador: Arminda Brito de Souza  
Aluno: Tatiane Ramalho dos Santos Corrêa; Evellyn Ket Lima Tada  
Terça(20/07)

**UJ – 22: A instrumenta o na área da Saúde - Dinamômetro de mão**

Colégio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais  
Professor Orientador: Giovane Azevedo  
Aluno: Lucas Gustavo Ribeiro da Rocha; Fabiana Barreto Lima Faria; Angel Dornelas Trindade  
Terça(20/07)

**UJ – 23: Garimpo X Natureza, Você Escolhe**

E. E. Dom Aquino Correa  
Professor Orientador: Edilso Bratkoski  
Aluno: Edivane Damasio Silveira; Eliel Passarinho  
Terça(20/07)

**UJ - 24: Extra o de óleo essencial de mamona**

Centro Federal de Educa o Tecnologia de Cuiabá  
Professor Orientador: Mariuce Campos de Moraes  
Aluno: Rodrigo Medeiros Marçal  
Terça(20/07)

**UJ – 25: Caracteriza o da vegeta o espontânea de uma área no CEFET Cuiabá e sua rela o com aspectos químicos, físicos e biológicos do solo**

Centro Federal de Educa o Tecnológica de Cuiabá  
Professor Orientador: Cláudia Regina Thomas Bertucini  
Aluno: Djalma Almeida Tavares Souza Junior; Alexandro Neuhaus  
Terça(20/07)

**UJ – 26: Extra o de óleo essencial de Sucupira**

Centro Federal de Educa o Tecnologia de Cuiabá  
Professor Orientador: Mariuce Campos de Moraes  
Aluno: Elizângela Rodrigues; Ren rio Magalhães Marinho  
Terça(20/07)

**UJ – 27: “Educa o Ambiental de alunos do Ensino Fundamental das Escolas Públicas Municipais, através de trilhas ecológicas na área de preserva o do cerrado do colégio Militar de Campo Grande - MS”**

Colégio Militar de Campo Grande.  
Professor Orientador: Marica Rejane Melos  
Aluno: Patrícia Regina Santos; Vanessa Bento Bispo  
Quarta(21/07)

**UJ - 28: Reaproveitamento de  gua**

E. E. Nossa Senhora Aparecida  
Professor Orientador: Jorge José Arruda  
Aluno: Sandro Celmer; Eleandro Marcos Silva  
Quarta(21/07)

**UJ – 29: CAS - Carro auto-sustentável, uma saída para o futuro**

Colégio Master  
Professor Orientador: Idomeneu Gomes de Souza Filho  
Aluno: Eduardo Felipe Castegnaro  
Quarta(21/07)

**UJ – 30: Iniciando na Arqueologia**

E.E.E.F. e M. “Professora Ana Tereza Albernaz”  
Professor Orientador: Silvana Hirooka  
Aluno: Gislaine do Nascimento Silva; Caiubi Kuhn  
Quarta(21/07)

**UJ - 31: Evolução da Energia no Mundo**

Colégio Coração de Jesus  
Professor Orientador: Sebastião Alves Cunha  
Aluno: Renan Ventura de Oliveira Carvalho; Laise Santos  
Quarta(21/07)

**UJ - 32: Ciência e Teologia**

Colégio Coração de Jesus  
Professor Orientador: Edimilton Santos da Mota  
Aluno: Luiz Alberto Pereira Leite; Rafael Cardim Pazin  
Quarta(21/07)

**UJ - 33: Ilusão de Óptica**

Colégio Coração de Jesus  
Professor Orientador: Eriberto Pedro Vezentin  
Aluno: Renan Michel Schneider; Douglas Amado  
Quarta(21/07)

**UJ - 34: A Molécula Azul**

EE. Profª Ergília Micelli  
Professor Orientador: Arlete Aparecida Mattos  
Aluno: Naiara Cristina Marques Gouvêa; Luiz Roberto Santo  
Quarta(21/07)

**UJ – 35: A Física nos Confins do Sistema Solar – O Sedna e outros objetos Oortianos**

E. E. “Ergília Micelli”  
Professor Orientador: Diógenes Bosquetti  
Aluno: Fernando Otoniel Galvão; César Mendes Souza  
Quarta(21/07)

**UJ - 36: Lagoas de Estabilização: o olhar dos moradores da Vila Brasil diante do tratamento dos efluentes domésticos, em Barreiras - BA**

Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia/Unidade Ensino Descentralizada de Barreiras.  
Professor Orientador: Luiz Fernando Souza Almeida  
Aluno: Diego Brandão Oberosler; Thiago Vinicius Neves de Menezes  
Quarta(21/07)

**UJ – 37: Reaproveitando, aprendendo e economizando**

Escola Luiz Gonzaga Duarte  
Professor Orientador: Maria do Socorro Pereira e Silva  
Aluno: Débora Pereira da Silva; Maria Rosileide Feitosa Soares  
Quarta(21/07)

**UJ - 38: Meu Amiguinho**

EMEB Firmo José Rodrigues  
Professor Orientador: Lídia Antonia de Siqueira  
Aluno: Thalita Ellen de Andrade  
Quarta(21/07)

**UJ - 39: A importância da horta caseira**

EMEB São João Bosco  
Professor Orientador: Hosany Alves Pereira Silva  
Aluno: Ruan Murilo Pinho Ribeiro; Alessandre Carlos  
Quarta(21/07)

**UJ - 40: Vacina, a gotinha que salva**

EMEB Firmo José Rodrigues  
Professor Orientador: Leide Santos Aguiar Dias  
Aluno: Gustavo Vinicius da Silva  
Quinta(22/07)

**UJ – 41: Água... use mas não abuse**

EMEB Tereza Lobo  
Professor Orientador: Ana Francisca Perez de Assis Pinho  
Aluno: Cezar Alexandre Barbosa da Costa; Marielly Martins Gonçalves  
Quinta(22/07)

**UJ – 42: Mamãe árvore semente bebê**

EMEB Moacyr G. Dorileo  
Professor Orientador: Maria Aparecida Ribeiro Matos  
Aluno: Josiane Julkovski dos Santos; Deywydd Marcos Paques  
Quinta(22/07)

**UJ - 43: Coxipó do Ouro e suas Ramificações**

Escola Luiz Gonzaga Duarte  
Professor Orientador: Meriovana Rodrigues Barroso  
Aluno: Celso André Breves Paulino; Eunice Miranda de Oliveira  
Quinta(22/07)

**UJ - 44: Amamentar é presente de amor**

EMEB Henrique da S. Prado  
Professor Orientador: Hilda Almeida Rosa e Silva  
Aluno:  
Quinta(22/07)

**UJ - 45: Soja na saúde e no alimento**

EMEB Ministro Marcoa Freire  
Professor Orientador: Rosineide de Siqueira Batista Maceo  
Aluno:  
Quinta(22/07)

**UJ - 46: Vida e morte do Rio Coxipó**

EMEB Senador Gatão de M. Muller  
Professor Orientador:  
Aluno  
Quinta(22/07)

**UJ – 47: Usina de Compostagem**

EMEB Orzina de Amoorim Soares  
Professor Orientador:  
Aluno  
Quinta(22/07)

**UJ - 48: A horta na escola fome zero**

EAMEB Prof. Udeney Gonçalves de Amorim  
 Professor Orientador: Suely Araújo  
 Aluno Tatiane da Silva Cruz; Tatiane Soares Marinho  
 Quinta(22/07)

**UJ - 49: Cumbarú – potencial inexplorado do cerrado**

EMREB Nossa Senhora Penha de França  
 Professor Orientador: Edilaine Cristina da Silva  
 Aluno  
 Quinta(22/07)

**UJ 50: Pretinho Gostoso**

EMEB Firmo José Rodrigues  
 Professor Orientador: Marisa Farias  
 Aluno Kizzy Loiraine C. M. Eufrásio  
 Quinta(22/07)

**UJ 51: Essências Naturais**

EEEM Major Otávio Pitaluga  
 Professor Orientador: Claudinei Antonio Bolognez  
 Aluno: Ana Paula de Lima Coimbra; Martha Anastácia Rodrigues Pina  
 Quinta(22/07)

**UJ 52: Reciclagem e Reaproveitamento Tecnológica**

EEEM Major Otávio Pitaluga  
 Professor Orientador: Maria de Fátima Ribeiro Barbosa  
 Aluno: Renes Vida Miranda  
 Quinta(22/07)

**MESAS REDONDAS****MR - 01 Controle Biológico**

Vadner de Freitas Rocha; Zacarias Justino Vieira Marques  
 Segunda(19/07) 14:00 CCBS 1 - Sala 07

**MR - 02 Legislação Educacional e Estímulo à Inovação e pesquisa científicas nas universidades Brasileiras: uma questão crucial para o desenvolvimento nacional na era pós-moderna**

Gabriele Sapio; Willame Carvalho e Silva; Silvia Cristina Santana  
 Quinta(22/07) 08:00 CCBS 1 - Sala 07

**MR - 03 Políticas Públicas Municipais empreendedoras na educação**

Ademir Coimbra de Souza; Denis Saiki Ohara; Helton César Alves Oliveira; Ilson Onuki; Renata Palomares; Cecília Arlene Moraes  
 Terça(20/07) 08:00 CCBS 1 - Sala 07

**MR - 04 A inclusão dos portadores de deficiência no Ensino Regular**

Eliane Cintra Cunha; Rejane Aparecida D. C. Borges; Maria do Socorro de Góis; Gislei Amorim S. Rondon; Jovelina de F. P. Ferro  
 Terça(20/07) 14:00 CCBS 1 - Sala 08

**MR - 05 Brasil e América Latina: Uma perspectiva histórica das relações internacionais**

Fernando Roberto Souza; Luiz Henrique Soares Gatto; Célio Marcos Pedraça; Teresa Cristina S. Marques  
 Terça(20/07) 14:00 CCBS 1 - Sala 07

**MR - 06 História e Arte**

Lucas Miguel Teixeira; Marcelo C. Velasco; Laismara Tasca  
 Quinta(22/07) 14:00 CCBS 1 - Sala 07

**MR - 07 Ecologia para as séries iniciais**

Josué Ribeiro da Silva; Fernanda Pereira Schultz; Luciana Ferraz; Luciene Ribeiro  
 Quarta(21/07) 08:00 CCBS 1 - Sala 07

**MR - 08 Conselho Municipal de Meio Ambiente**

Membros do Conselho  
 Terça(20/07) 08:00 CCBS 1 - Sala 08

**MR - 09 Intercâmbio Cultural: "Aldeia - Cidade"**

Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá - MT  
 Quarta(21/07) 14:00 Auditório do CCBS 1

**MR - 10 Processo de Formação de professores na área de ciências da natureza e sua formação continuada**

Maria Salete Ferraz; Irena C. Mello; Carlos Rinaldi; Vinicius Machado P. dos Santos  
 Segunda(19/07) 14:00 CCBS 1 - Sala 08

**MR - 11 Sustentabilidade como Ressonância de Vida na América Latina**

Angela Maria Pimenta - Sociedade Científica de Estudos de Arte - CESA; Marivaldo Aparecido de Carvalho  
 Quarta(21/07) 14:00 CCBS 1 - Sala 08

**ATRAÇÕES ESPECIAIS****Palestra**

Inclusão Digital como fator de Cidadania  
 Prof. Dr. Nelson Pretto - UFBA  
 Terça Feira(20/07) - 08:00 Circo da Ciência

**Espaço "Inclusão Digital"**

Vivencie a comunicação virtual no sagão da Biblioteca Central. Este espaço oportuniza a iniciação e/ou socialização da linguagem virtual.

**Planetário Portátil**

Apresentado pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) e e Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro (CECIE RJ), dentro do programa Praça da Ciência, estará instalado em frente aos Blocos da SBPC Jovem em horários alternados. Os interessados deverão se inscrever, gratuitamente, para participarem de sessões que variam de 20 a 40 minutos onde serão projetadas imagens do céu noturno do hemisfério sul, assim como das constelações mitológicas.

**Espaço da Cidadania**

Oficinas e palestras objetivando esclarecer comportamentos, direitos e deveres inerentes ao exercício da cidadania. Funcionará durante todo o evento com assuntos variados enfatizando o comportamento ético nas relações sociais. CCBS 2 sala 07

**Lambe Lambe Eletrônico**

Registre suas emoções e/ou suas indignações para a posteridade utilizando espaço apropriado que estará instalado diariamente no Circo da Ciência das 18:00 às 19:00 horas. Este material servirá de instrumento de estudos futuros para identificar as questões prazerosas e angustiantes do nosso público.

**Tribuna Livre**

Espaço reservado para ser utilizado por pessoas que tenham alguma informação, resultados de trabalhos e pesquisas desenvolvidas ou em desenvolvimento para serem socializadas. O horário disponível para esta vivência será: das 12:00 às 14:00 e das 18:00 às 19:00 horas, no Circo da Ciência. Necessário agendamento com antecedência, junto à secretaria da SBPC Jovem

**UFMTrilhas**

Atividade prática de campo em Educação Ambiental a partir de visitação em trilhas temáticas identificadas no campus da UFMT durante o período da SBPC. Necessário inscrição prévia junto ao grupo responsável por essa atividade que estará identificado no espaço da SBPC Jovem.

**Visita Orientada**

Atividade reservada para grupos de estudantes das escolas que agendaram, antecipadamente, visitação no espaço da 56ª SBPC. Os grupos agendados deverão procurar a Secretaria da SBPC Jovem para sua viabilização.

**Tenda-Circo da Ciência**

Exposição organizada e coordenada pela Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências - ABCMC, com elementos constitutivos de vários Museus e Centros de Ciências instalados em diversos Estados do Brasil, em instituições ligadas à produção e divulgação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza e suas Tecnológicas.

**Palestra - "Educação Fiscal rumo a Cidadania"**

Dr. Eugênio Celso Gonçalves

Oportunidade de esclarecimento sobre o significado dos impostos e seus destinos, como possibilidade de formar opinião sobre o assunto.

Quarta(21/07) 18:00 Circo da Ciência

**Abertura do Encontro Nacional de Escolas Técnicas**

Aldo Arantes - PROEP, Luciano Rezende - Prsidente da ANPG, Luiz Fernandes - Sec. Executivo do MCT, Hênio Candoti - Presidente da SBPC

Ato de Abertura do 8º Encontro Nacional de Escolas Técnicas.

Segunda(19/07) 14:00 CCBS 1 Sala da UBES

**Debate - "Educação Profissional no Brasil"**

Marcelo Gavião, Presidente do UPES; e profissionais na área de Educação

"O ensino profissional no Brasil, assim como toda a educação vem sofrendo mudanças ao longo dos anos sempre atendendo ao projeto político econômico vigente.

Estamos em um momento favorável a medida que temos um governo com maior abertura democrática em cima da perspectiva de construção de um Brasil soberano, democrático, antenado aos anseios de nosso povo e no caminho do desenvolvimento nacional.

Está estabelecido o nosso desafio de adequar o ensino profissional, formulando e desenvolvendo a luta educacional em nosso país." Fabiane, UBES.

Quinta(22/07) 18:00 Circo da Ciência

**SIMPÓSIOS E CONFERÊNCIAS OFERECIDAS PELA 56ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC QUE PODERÃO CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO DE OPINIÃO DO PÚBLICO DA 12ª SBPC JOVEM**

## CICLO TÊMÁTICO I - DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NO BRASIL

### Conferência

#### A PERCEÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Quarta-feira, 21/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Teatro  
Conferencista: Carlos Vogt (UNICAMP)

### Simpósio

#### DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CIDADANIA

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Quarta-feira, 21/7/2004 - das 10:45h às 12:45h  
Teatro  
Coordenador: Ildeu de Castro Moreira (MCT)  
Expositor(es): Mônica Teixeira (TVCultura/SP) O caso da indústria farmacêutica, Marcelo Leite (FSP) Descaminhos do debate sobre biotecnologia no Brasil

### Conferência

#### CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA AMAZÔNIA - ASPECTOS CULTURAIS, ECONÔMICOS E POLÍTICOS

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Quinta-feira, 22/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Teatro  
Conferencista: Adalberto Val (INPA)

### Simpósios

#### CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL: INFRA-ESTRUTURA, PROSPECÇÃO E REGIÃO AMAZÔNICA

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Quinta-feira, 22/7/2004 - das 10:45h às 12:45h  
Teatro  
Coordenador: Marilene Corrêa da Silva Freitas (SECT-AM)  
Expositor(es): Imar Araújo (SUFRAMA), Gonzalo Enríquez (UFPA)

## CICLO TÊMÁTICO II - PANTANAL E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

### Conferência

#### A EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA DE ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA (1782-1793)

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Segunda-feira, 19/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Anfiteatro - Coordenação de Cultura  
Conferencista: Maria de Fátima Gomes Costa (UFMT)

### Simpósios

#### O HOMEM PANTANEIRO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Segunda-feira, 19/7/2004 - das 10:45h às 12:45h  
Anfiteatro - Coordenação de Cultura  
Coordenador: Maria de Fátima Barbosa Coelho (UFMT) Conhecimentos tradicionais e desenvolvimento sustentável no Pantanal  
Expositor(es): Eudes Fernando Leite (UFMS) Comitivas e Peões-Boiadeiros no Pantanal, André Thuronyi (UFMT) Ecoturismo: a economia emergente do Pantanal

## PANTANAL: UM ALVO PARA O CONHECIMENTO

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Terça-feira, 20/7/2004 - das 10:45h às 12:45h  
Anfiteatro - Coordenação de Cultura  
Coordenador: Paulo Teixeira (UFMT) Estudo químico e resultados farmacológicos de plantas do Pantanal e do entorno  
Expositor(es): Marinêz Isaac Marques (UFMT) Estudos ecológicos de artrópodes no Pantanal, Emiko Resende (EMBRAPA) Estado do conhecimento dos peixes do Pantanal

### Simpósio

#### O PANTANAL E O CICLO DAS ÁGUAS

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Quarta-feira, 21/7/2004 - das 10:45h às 12:45h  
Anfiteatro - Coordenação de Cultura  
Coordenador: Pierre Girard (UFMT) Dinâmica das enchentes no Pantanal  
Expositor(es): Erich Arnold Fischer (UFMS) Riqueza e diversidade de morcegos no Pantanal sul

### Conferência

#### PAISAGENS PANTANEIRAS: TRADIÇÃO E MODERNIDADES

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Sexta-feira, 23/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Anfiteatro - Coordenação de Cultura  
Conferencista: Onélia Carmem Rossetto (UFMT)

### Simpósio

#### EDUCAÇÃO AMBIENTAL À CONSTRUÇÃO DE SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS NO PANTANAL

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Sexta-feira, 23/7/2004 - das 10:45h às 12:45h  
Anfiteatro - Coordenação de Cultura  
Coordenador: Michèle T. Sato (UFMT) Educação ambiental no Pantanal de Mato Grosso  
Expositor(es): Allison Ishy (REDE AGUAPÉ) Educação ambiental no Pantanal de Mato Grosso do Sul, Aura Teresa Barba López (UAGRM) Educação ambiental no Pantanal Boliviano

## CICLO TÊMÁTICO III - DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL E O ESTADO NACIONAL

### Conferência

#### CULTURA, DESENVOLVIMENTO E GLOBALIZAÇÃO

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Segunda-feira, 19/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Foyer/Teatro  
Conferencista: Gustavo Lins Ribeiro (UnB)

### Simpósio

#### A QUESTÃO RACIAL NO BRASIL HOJE

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Segunda-feira, 19/7/2004 - das 10:45h às 12:45h  
Foyer/Teatro  
Coordenador: Yvonne Maggie (UFRJ)  
Expositor(es): Fabiano Dias Monteiro (CERENA), Denise Ferreira da Silva (U/California/USA), Antônio Sérgio Alfredo Guimarães (USP) Por que ações afirmativas?

**Conferência**  
**DESENVOLVIMENTO COMO DIVERSIDADE E TOLERÂNCIA**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Terça-feira, 20/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Foyer/Teatro  
Conferencista: Carlos Lopes (ONU)

**Simpósio**  
**DIREITOS HUMANOS E DISCRIMINAÇÃO**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Terça-feira, 20/7/2004 - das 10:45h às 12:45h  
Foyer/Teatro

Coordenador: Cláudia Fonseca (UFRGS) Os direitos humanos que merecemos  
Expositor(es): Roger Raupp Rios (JFRS) Igualdade e desigualdade no princípio da lei: lugares institucionalizados de discriminação, Guita Grin Debert (UNICAMP) Delegacias especiais de polícia, arma contra a discriminação?, Delma Pessanha Neves (UFF) Juventude e pobreza: discriminação e salvação nas políticas públicas

**Conferência**  
**A LÍNGUA DO ESTADO E AS LÍNGUAS DO POVO: DIVERSIDADE, CIVILIZAÇÃO E CULTURA**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Quarta-feira, 21/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Foyer/Teatro  
Conferencista: Eduardo Junqueira Guimarães (UNICAMP)

**Simpósio**  
**DIVERSIDADE SÓCIO-CULTURAL - A SOCIEDADE E O ESTADO**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Quarta-feira, 21/7/2004 - das 10:45h às 12:45h  
Foyer/Teatro

Coordenador: Aryon Dall'Igna Rodrigues (UnB)  
Expositor(es): Lívio Sansone (UFBA) O Estado e o multiculturalismo: uma reflexão sobre alguns países norte europeus e o Brasil, Bela Feldman Bianco (UNICAMP) Globalização, Estado e migrações internacionais

**Conferência**  
**QUILOMBOS NAS FRONTEIRAS ABERTAS**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Quinta-feira, 22/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Foyer/Teatro  
Conferencista: Eliane Cantarino O'Dwyer (UFF)

**CICLO TÊMÁTICO IV - CIÊNCIA NA FRONTEIRA**

**Conferência**  
**ÉTICA NA PESQUISA COM SERES HUMANOS**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Segunda-feira, 19/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Auditório - FAMEV  
Conferencista: Eliane Azevedo (UEFS)

**Simpósio**  
**CÉLULAS TRONCO**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Segunda-feira, 19/7/2004 - das 10:45h às 12:45h

Auditório - FAMEV  
Coordenador: Lygia da Veiga Pereira (USP) Caracterização de novas linhagens de células-tronco derivadas de tecido adulto  
Expositor(es): Radovan Borojevic (UFRJ) Células tronco de organismo adulto: uso em terapias celulares

**INFORMÁTICA NA FRONTEIRA DA CIÊNCIA**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Quarta-feira, 21/7/2004 - das 10:45h às 12:45h  
Auditório - FAMEV

Coordenador: Vanderlei Perez Canhos (CRIA) Informática para biodiversidade: mecanismos para a integração de dados de genes à ecossistemas  
Expositor(es): Gilberto Câmara (INPE) , Sandro José de Souza (Inst.Ludwig) O papel da bioinformática no desenvolvimento da biomedicina e biotecnologia

**BIOCOMBUSTÍVEIS: A GRANDE ALTERNATIVA PARA O BRASIL**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Segunda-feira, 19/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Auditório João Barbuino - ICET  
Conferencista: Expedito José de Sá Parente Júnior (TECBIO)  
Apresentador: Evandro Dall'Oglio

**ASTRONOMIA NO BRASIL**

Sociedade Astronômica Brasileira - SAB  
Segunda-feira, 19/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Auditório - Instituto de Educação  
Conferencista: Kepler de Souza Oliveira (UFRGS)

**Sessão Especial**  
**APRESENTAÇÃO DOS PREMIADOS:**

**XIX PRÊMIO JOVEM CIENTISTA**  
**4º PRÊMIO JOVEM CIENTISTA DO FUTURO**  
**1º PRÊMIO DESTAQUE DO ANO NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA**  
**PRÊMIO ÉRICO VANNUCCI MENDES**

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq  
Segunda-feira, 19/7/2004 - das 14:00h às 16:00h  
Auditório - FAMEV  
Coordenador: Erney Plessmann Camargo (CNPq)

**PESQUISAS EM APRENDIZAGEM: DESCOBERTAS FUNDAMENTANDO PROGRAMAS COMPUTACIONAIS**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Sociedade Brasileira de Psicologia - SBP  
Segunda-feira, 19/7/2004 - das 14:00h às 16:00h

Anfiteatro - Coordenação de Cultura  
Coordenador: Maria Martha C. Hübner (USP) Máquinas de ensinar: princípios de aprendizagem subjacentes

Expositor(es): Edson Pinheiro Pimentel (ITA) Aprendizagem via sistemas tutores inteligentes: o estado da arte, Celso Goyos (UFSCar) Tecnologia assistiva: pesquisas básicas e aplicadas

**CIÊNCIA, CULTURA E ARTE NA BUSCA DE FORMAS NOVAS E CRIATIVAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência - ABCMC  
Segunda-feira, 19/7/2004 - das 14:00h às 16:00h  
Auditório - FAECC - Pós-Graduação

Coordenador: Luisa Massarani (FIOCRUZ) Um panorama de iniciativas alternativas de comunicação em ciência

Expositor(es): Fátima Brito (UFRJ) Ciência dá samba, Carlos Palma (ACP Cultural) ArteCiência no Palco

#### **CIÊNCIAS SOCIAIS E ENSINO: ALARGANDO FRONTEIRAS**

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais - ANPOCS

Segunda-feira, 19/7/2004 - das 14:00h às 16:00h

Teatro

Coordenador: Heloisa Helena T. de Souza Martins (USP)

Expositor(es): Amaury César de Moraes (USP) O que temos que aprender para ensinar ciências sociais, Clarissa Eckert Baeta Neves (UFRGS) Formação em ciências sociais: entre a tradição e a inovação, Ileine Luciana Fiorelli Silva (UEL) A institucionalização das ciências sociais no Paraná

#### **O FALAR CUIABANO EM QUESTÃO: ASPECTOS LINGÜÍSTICOS E SOCIAIS DA VARIEDADE DO PORTUGUÊS FALADA NA BAIXADA CUIABANA – MATO GROSSO**

Associação Brasileira de Lingüística - ABRALIN

Segunda-feira, 19/7/2004 - das 14:00h às 16:00h

Auditório - Instituto de Linguagem

Coordenador: Manoel Mourivaldo Santiago de Almeida (UFMT) A constituição do falar cuiabano

Expositor(es): Maria Inês Pagliarini Cox (UFMT) A potência do rotacismo no falar cuiabano, Rachel do Valle Dettoni (UnB) Avaliação social e mudança lingüística no falar cuiabano

#### **Encontros**

##### **Conferências**

#### **A SÉRIE HARMÔNICA E O COMPUTADOR**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC

Sociedade Brasileira de Matemática - SBM

Terça-feira, 20/7/2004 - das 09:30h às 10:30h

Auditório - Instituto de Educação

Conferencista: Geraldo Ávila (UFG)

Apresentador: Suely Druck

#### **CONSTELAÇÕES INDÍGENAS**

Sociedade Astronômica Brasileira - SAB

Terça-feira, 20/7/2004 - das 09:30h às 10:30h

Auditório - Instituto de Educação

Conferencista: Germano Bruno Afonso (UFPR)

#### **SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL EM ECOLOGIA**

Sociedade Brasileira de Física - SBF

Terça-feira, 20/7/2004 - das 09:30h às 10:30h

Auditório - CCBS III

Conferencista: Affonso Augusto Guidão Gomes (CBPF)

Apresentador: Carlos Rinaldi

#### **Sessão Especial**

#### **SESSÃO DE PAINÉIS DO 47º CONCURSO CIENTISTAS DE AMANHÃ**

Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura/UNESCO - IBCEC

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC

Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica - CENDOTEC

Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Terça-feira, 20/7/2004 - das 13:30h às 17:00h

FAMEV - Sala 5

Coordenador: Eda T. de O. Tassara (USP)

#### **Simpósios**

#### **PARÂMETROS CURRICULARES**

Sociedade Brasileira de Física - SBF

Terça-feira, 20/7/2004 - das 14:00h às 16:00h

Auditório - CCBS III

Coordenador: Deise Miranda Vianna (UFRRJ)

Expositor(es): Elio Carlos Ricardo (UCB), Josimar Miranda Ferreira (SEE/MT)

#### **A SEGURANÇA PÚBLICA NA MODERNIDADE BRASILEIRA: DILEMAS, IMPACTOS E PROBLEMAS**

Sociedade Brasileira de Sociologia - SBS

Terça-feira, 20/7/2004 - das 14:00h às 16:00h

Auditório - FAECC - Pós-Graduação

Coordenador: Maria Stela Grossi Porto (UnB) Representações Sociais da Instituição Policial: ethos institucional ou e/ou modelo autoritário de atuação profissional

Expositor(es): César Barreira (UFC) Os dilemas da lei e da ordem no campo da segurança pública, Lourdes Maria Bandeira (UnB) Impacto da Presença Feminina na Polícia Militar do DF

#### **Conferências**

#### **MIL ANOS DE HISTÓRIA INDÍGENA NO XINGU**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC

Quarta-feira, 21/7/2004 - das 09:30h às 10:30h

Auditório - FAMEV

Conferencistas: Michael Joseph Heckenberger (Univ. Flórida/USA), Carlos Fausto (UFRJ)

#### **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO NO BRASIL**

Sociedade Brasileira de Sociologia - SBS

Quarta-feira, 21/7/2004 - das 09:30h às 10:30h

Auditório João Barbuino - ICET

Conferencista: Ana Maria Fernandes (UnB)

Apresentador: Maria Stela Grossi Porto

#### **A SOCIOLINGÜÍSTICA NA ESCOLA**

Associação Brasileira de Lingüística - ABRALIN

Quarta-feira, 21/7/2004 - das 09:30h às 10:30h

Auditório - Instituto de Linguagem

Conferencista: Stella Maris Bortoni-Ricardo (UCB)

Apresentador: Heloisa Salles

#### **Simpósio**

#### **A DEMOCRACIA NO BRASIL: DESAFIOS SOCIAIS, POLÍTICOS E CULTURAIS**

Sociedade Brasileira de Sociologia - SBS

Quarta-feira, 21/7/2004 - das 10:45h às 12:45h

Auditório João Barbuino - ICET

Coordenador: Maria José de Resende (UEL) (Im)possibilidade de efetivação da democracia no Brasil: reconstrução histórica de um debate intelectual e político

Expositor(es): Marcos César Alvarez (UNESP) Democracia, Cidadania e Políticas Públicas de Segurança, Ileine Luciana Fiorelli (UEL) Estado, democracia e educação

#### **Sessão Especial**

#### **FOME E SEGURANÇA ALIMENTAR: QUESTÕES ANTROPOLÓGICAS**

Associação Brasileira de Antropologia - ABA

Quarta-feira, 21/7/2004 - das 14:00h às 16:00h

Anfiteatro - Coordenação de Cultura

Coordenador: Ricardo Verdum (UnB)

Expositor(es): Alba Lúcia Giralda Figueroa (MS), Maria do Carmo Soares de Freitas (UFBA), Maria Eunice Maciel (UFRGS)

#### **CONHECIMENTO E POLÍTICAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA: REFLEXÕES E RESULTADOS**

Sociedade Brasileira de Sociologia - SBS  
Quarta-feira, 21/7/2004 - das 14:00h às 16:00h  
Auditório João Barbuino - ICET  
Coordenador: Fernanda Sobral (UnB)  
Expositor(es): Maria Lúcia Maciel (UFRN) , Maíra Baumgarten (FUMP) , Sarita Albaghi (IBICT)

#### **A LÍNGUA NA ESCOLA: A DIVERSIDADE E OS PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Associação Brasileira de Lingüística - ABRALIN  
Quarta-feira, 21/7/2004 - das 14:00h às 16:00h  
Auditório - Instituto de Linguagem  
Coordenador: Marisa Vieira da Silva (UCB) "O Dicionário e Práticas Pedagógicas: Unidade e Diversidade"  
Expositor(es): Leila Salomão Jacob Bisinoto (UNEMAT) A linguagem incomum do "Bugre" - motivo de repreensão e chiste na escola, Cláudia Castellanos Pfeiffer (UNICAMP) Saber escolarizado - espaço de institucionalização da língua

#### **PERSPECTIVAS DO SETOR ELÉTRICO NO BRASIL**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Quinta-feira, 22/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Auditório - FAMEV  
Conferencista: Luiz Pinguelli Rosa (UFRJ)  
Apresentador: Ennio Candotti

#### **VIDA NO UNIVERSO**

Sociedade Astronômica Brasileira - SAB  
Quinta-feira, 22/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Auditório - Instituto de Educação  
Conferencista: Carlos Alexandre Wuenche de Souza (INPE)

#### **ARTE E CIÊNCIA: FRONTEIRAS E APROXIMAÇÕES**

Sociedade Científica de Estudos da Arte - CESA  
Quinta-feira, 22/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Auditório - FAECC  
Conferencista: Liana Maria Sálvia Trindade (USP)  
Apresentador: Dilma de Melo Silva

#### **Simpósios**

##### **CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL E HUMANA POR MERCÚRIO NA AMAZÔNIA**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Quinta-feira, 22/7/2004 - das 10:45h às 12:45h  
Auditório João Barbuino - ICET  
Coordenador: Dora Fix Ventura (USP) Efeitos neurodegenerativos de longo prazo na intoxicação pelo vapor de mercúrio  
Expositor(es): Olaf Malm (UFRJ) Contaminação hídrica pelo mercúrio na Amazônia, Luiz Carlos de Lima Silveira (UFPA) Intoxicação mercurial em garimpos e em populações ribeirinhas da Amazônia

##### **MEMÓRIAS DA REPRESSÃO**

Sociedade Científica de Estudos da Arte - CESA  
Quinta-feira, 22/7/2004 - das 10:45h às 12:45h  
Auditório - FAECC  
Coordenador: Maria Cristina Castilho Costa (USP) A censura em cena: o Arquivo Miroel Silveira  
Expositor(es): Orlando Pinto de Miranda (UFRN) Memórias: a Universidade na Ditadura, Maria Luiza Tucci Carneiro (USP) A imprensa confiscada pelos DEOPS

#### **INSTRUMENTAÇÃO CIENTÍFICA : COMO AVANÇAR**

Sociedade Brasileira de Física - SBF  
Quinta-feira, 22/7/2004 - das 14:00h às 16:00h  
Auditório - CCBS III  
Coordenador: Oscar N. Mesquita (UFMG)  
Expositor(es): Antonio Azevedo (UFPE) , Cesar Cusatis (UFPR)

#### **CONTRIBUIÇÕES DA ESTATÍSTICA PARA A EDUCAÇÃO NO BRASIL**

Associação Brasileira de Estatística - ABE  
Quinta-feira, 22/7/2004 - das 14:00h às 16:00h  
Auditório - FAECC - Pós-Graduação  
Coordenador: Ruben Klein (LNCC) Área de especialização: Estatística Educacional  
Expositor(es): Dalton Francisco Andrade (UFSC) Estatística em Educação, Wilton de Oliveria Bussab (FGV/SP) Teoria de resposta ao item aplicada a avaliação educacional no Brasil

#### **SAÚDE E DIVERSIDADE SÓCIO-CULTURAL**

Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - ABRASCO  
Quinta-feira, 22/7/2004 - das 14:00h às 16:00h  
Anfiteatro - Coordenação de Cultura  
Coordenador: Madel Therezinha Luz (UERJ)  
Expositor(es): Maria Clara Vieira Weiss (UFMT) A saúde da população indígena, Maria Inês da Silva Barbosa (UFMT) A saúde da população negra

#### **POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO LAZER E DO ESPORTE**

Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - CBCE  
Quinta-feira, 22/7/2004 - das 14:00h às 16:00h  
Auditório - FAECC  
Coordenador: Marco Paulo Stigger (UFRGS)  
Expositor(es): Silvia Cristina Franco Amaral (UNICAMP) , Expedito Sabino da Silva (PMC)

#### **SUBJETIVAÇÃO E IDENTIDADES NAS FRONTEIRAS DO SOCIAL, DA SEXUALIDADE E DA SAÚDE MENTAL**

Associação Brasileira de Lingüística - ABRALIN  
Quinta-feira, 22/7/2004 - das 14:00h às 16:00h  
Auditório - Instituto de Linguagem  
Coordenador: Mônica Graciela Zoppi Fontana (UNICAMP)  
Expositor(es): Vera Regina Martins e Silva (UNEMAT) , Pedro de Souza (UFSC)

#### **FÍSICA E CULTURA**

Sociedade Brasileira de Física - SBF  
Sexta-feira, 23/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Auditório - CCBS III  
Conferencista: João Zanetic (USP)  
Apresentador: Carlos Eduardo Rondon

#### **CORPO, EDUCAÇÃO E IDENTIDADE: RELAÇÕES DE FRONTEIRA**

Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - CBCE  
Sexta-feira, 23/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Auditório João Barbuino - ICET  
Conferencista: Beleni Salete Grando (UNEMAT)  
Apresentador: Silvana Vilodre Goellner

**A PALAVRA PROSÓDICA E A PALAVRA MORFOLÓGICA: SUBSÍDIOS PARA A ALFABETIZAÇÃO**

Associação Brasileira de Lingüística - ABRALIN  
Sexta-feira, 23/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Auditório - Instituto de Linguagem  
Conferencista: Leda Bisol (PUCRS)  
Apresentador: Daniele Marcelle Grannier

**DISCURSO POLÍTICO-ELEITORAL: ESVAZIAMENTO OU REITERAÇÃO DISCURSIVA**

Sociedade Brasileira de Professores de Lingüística - SBPL  
Sexta-feira, 23/7/2004 - das 09:30h às 10:30h  
Auditório - Instituto de Educação  
Conferencista: Ivan Santo Barbosa (USP)  
Apresentador: Cidmar Teodoro Pais

**Simpósios**

**VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS: ESTUDOS COMPARATIVOS**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
Conselho Executivo da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura - UNESCO  
Sexta-feira, 23/7/2004 - das 10:45h às 12:45h  
Auditório - FAECC - Pós-Graduação  
Coordenador: Éric Debarbieux (UNESCO)  
Expositor(es): Catherine Blaya (UNESCO) , Marlene Monteiro Pereira (UCB)

**FRONTEIRA, POLÍTICA E URBANIZAÇÃO: A DINÂMICA DE CRIAÇÃO, CRESCIMENTO E TRANSFORMAÇÃO DOS ESPAÇOS E CAMINHOS DO BRASIL SETECENTISTA**

Associação Nacional de História - ANPUH  
Sexta-feira, 23/7/2004 - das 14:00h às 16:00h  
Foyer/Teatro  
Coordenador: João Pinto Furtado (UFMG) Expansão e diversificação dos espaços mineradores e agropecuários no último quartel do século XVIII  
Expositor(es): Fernanda Borges de Moraes (UFMG) Notas sobre a reconstituição da rede urbana no Brasil; o exemplo das Minas coloniais e seu entorno, Rodrigo Almeida Bastos (PUCMG) A estrutura artístico-constitutiva das Vilas Setecentistas no Brasil

**CIDADES PERIFÉRICAS E PERIFERIAS DAS CIDADES**

Sociedade Brasileira de Sociologia - SBS  
Sexta-feira, 23/7/2004 - das 14:00h às 16:00h  
Auditório João Barbuino - ICET  
Coordenador: Marineti Covezzi (UFMT) Cidades Periféricas do pantanal mato-grossense: pobreza e problemas ambientais  
Expositor(es): João Batista Filho (UNOPAR) A reprodução possível da classe trabalhadora na caótica periferia da cidade , Ana Cristina Silva Santos (UFMT) Cidadania e periferia: um debate e muitas significações

**TERMINOLOGIA TÉCNICO-CIENTÍFICO: CONFRONTOS ÉTICOS, CULTURAIS E POLÍTICOS.**

Sociedade Brasileira de Professores de Lingüística - SBPL  
Sexta-feira, 23/7/2004 - das 14:00h às 16:00h  
Auditório - Instituto de Educação  
Coordenador: Maria Aparecida Barbosa (USP) Terminologia técnico-científico: diálogos transdisciplinares.  
Expositor(es): Maria Luisa Ortiz Álvarez (UnB) A terminologia técnico científica como representação da nova ordem internacional: desdobramentos e interpretações., Marieta Prata de Lima Dias (UFMT) Especificidades terminológicas do Código Penal Brasileiro e do Código Penal Português: ética e legalidade

**OFICINAS-CURSO  
4 HORAS (COD. OC)  
RESUMO**

**OC - 01 ENTENDENDO A BIOLOGIA EM NOSSO COTIDIANO DOMÉSTICO**

Edna Lopes Hardoin  
Lúrnio Antônio Dias Ferreira

**RESUMO**

A oficina apresentará formas de instrumentalizar conteúdos de Ciências e de Biologia usando fenômenos/processos naturais de seu cotidiano, vivenciando a contextualização dos conteúdos trabalhados, usando o espaço da cozinha doméstica.

**PÚBLICO ALVO**

Educadores do ensino médio e/ou fundamental. De 30 a 40 participantes.

**OC - 02 FLUTUA OU AFUNDA?**

Beatriz A. C. de Castro Athayne  
Rafaela Samagaia  
Simone Falcone

**RESUMO**

As atividades desenvolvidas na oficina buscam aguçar a observação, a reflexão e a discussão sobre a flutuação dos corpos mergulhados em água, através de experimentos simples com materiais de fácil aquisição.

Em um primeiro momento, o conceito de flutuabilidade é problematizado através de uma atividade coletiva que busca, objetos que flutuam, que afundam e fatores que aparentemente influenciam neste fato. A discussão é levada de modo a auxiliar o grupo nas possíveis questões a serem levantadas. Em seguida, uma discussão entre os membros do grupo de trabalho busca prever qual deve ser o comportamento de cada um dos objetos recebidos em água pura: flutuam ou afundam. A conclusão deve ser acompanhada de uma discussão quanto as razões que levaram o grupo que levaram o grupo a tal conclusão. Neste momento, caberá aos organizadores, chamar o grupo à coerência quanto aos critérios adotados, mantendo-os para todos os objetos.

Após esta primeira etapa de raciocínio, os objetos são testados em água, confrontando observação e previsão levando, naturalmente, ao teste das causas que haviam formulado para o comportamento esperado. Algumas confirmam-se e outras devem ser revistas. Alguns fatores levantados pelo grupo como sendo importantes para a flutuabilidade como massa e a forma, poderão ser testados usando massa de modelar.

A Finalização da oficina é feita com uma discussão coletiva, na qual cada grupo expõe seus resultados, de modo a sistematizarem o que vivenciaram com as atividades.

**PÚBLICO ALVO**

Professores do ensino fundamental. 25 participantes.

**OC - 03 DIFERENTES SOLOS**

Beatriz A. C. de Castro Athayne  
Rafaela Samagaia  
Simone Falcone

**RESUMO**

O objetivo geral é sensibilizar os professores para dois conceitos simples: paisagem e solo. Inicialmente, pretende-se caminhar com os participantes pelas redondezas da sala, atentando-se para os aspectos referentes a paisagem. Para isso, uma excursão prévia dos apresentadores da oficina, objetivará uma análise e seleção das questões a serem discutidas.

Em um segundo momento, serão levantados os diferentes elementos que compõem as paisagens e entre eles, selecionado o solo para um estudo mais aprofundado. Para a realização das atividades, além de algumas amostras de solo levadas pelo ministrante da oficina, também deverá ser feita coleta local, preferencialmente durante a oficina dependendo isto da viabilidade do local onde a mesma deverá acontecer. Esta ação deverá dar subsídios de discussão, que envolvem o local da coleta e, conseqüentemente, as características do solo.

A oficina visa reconhecer alguns dos elementos da paisagem, observar o solo como um elemento presente na paisagem, uma vez que ele sustenta a vida na Terra, e identificar diferentes características desses solos, atentando para as diferentes informações que podem ser obtidas a partir de uma "simples" observação.

Para a observação das amostras os professores terão a oportunidade de usarem lupa e lanterna a fim de aguçar a observação e percepção.

Na discussão coletiva serão apresentadas as observações, categorizando as amostras em sub-grupos, a partir de discussões sobre diferenças e semelhanças nas características de cada amostra, tanto as percebidas visualmente quanto outras vinculadas as características do local onde está inserida e por conseguinte a influência nos processos de formação.

#### PÚBLICO ALVO

Professores do ensino médio e fundamental. 25 Participantes.

#### **OC 04 OS SISTEMAS AGRÍCOLAS E A INTERFERÊNCIA NA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

Arlete de Assunção Ramos  
Ariane de Assunção Ramos  
Gustavo Marçal Pessoa  
Elizene Vargas Borges

#### RESUMO

O manejo inadequado dos recursos naturais tem conduzido a Terra a uma crise ecológica, necessitando de estratégias alternativas que garantam a sustentabilidade agrícola e assegure a conservação da biodiversidade. Estudar os principais sistemas agrícolas torna-se o eixo norteador para conhecer e minimizar os impactos aos recursos naturais. Para alcançar os objetivos propostos nesse trabalho serão discutidos os principais sistemas de produção agrícola e sua interferência na conservação da biodiversidade sendo a atividade implementada com fotos dos sistemas. Após o primeiro momento serão confeccionadas maquetes que demonstram na prática como são os sistemas agrícolas.

#### PÚBLICO ALVO

Alunos e professores. 20 participantes

#### **OC - 05 QUEM SOU EU?**

Lígia Nara Vendramin  
Tatiane Franciely Chupel

#### RESUMO

As pegadas fornecem importantes informações a respeito do animal, como exemplo: a idade, o sexo, sua locomoção (se caminha ou corre), e sua ordem.

#### PÚBLICO ALVO

Professores do ensino médio. Até 30 participantes.

#### **OC - 06 SERPENTES: MISTÉRIO E FASCÍNIO**

Dráusio Honório Soares  
Vinícios T. de Caridlú  
Ricardo A. K. Ribeiro

#### RESUMO

Serão apresentadas informações relacionadas a mitos e lendas que cercam o tema proposto, com o intuito de familiarizar o participante dos problemas gerados pela construção do conhecimento tendo como base apenas informações empíricas. Informações sobre evolução, história natural e identificação das principais espécies de ocorrência para o Brasil e principalmente para o Mato Grosso serão apresentadas com o intuito de auxiliar o participante na construção de um conhecimento sólido sobre o tema proposto. No decorrer da oficina serão expostos espécimes provenientes de várias regiões do estado que estão depositados na coleção do Universidade Federal De Mato Grosso, aumentando assim o contato do participantes com o tema proposto. Espécimes vivos também farão parte da exposição.

#### PÚBLICO ALVO

Estudantes, profissionais de áreas afins e comunidade em geral. Até 20 participantes.

#### **OC - 07 CONHECENDO AS COBRAS PERIGOSAS AO HOMEM**

Davi Soares

#### RESUMO

Serpentes, habitats, hábitos, sistemática das serpentes brasileiras, morfologia externa como ferramenta de identificação.

#### PÚBLICO ALVO

Professores do ensino médio. 30 participantes.

#### **OC - 08 ENTENDENDO O CÂNCER**

Jackeline Miyuki Ogawa

#### RESUMO

O câncer é uma doença que praticamente todo mundo conhece e está sujeito a desenvolvê-la. Em contrapartida, percebe-se que muita gente ainda não sabe como preveni-lo, ou até mesmo desconhece os tipos da doença e as mais graves conseqüências que ele pode causar. Pretende-se portanto, com este trabalho promover esclarecimentos a respeito da prevenção do câncer, através do conhecimento sobre a doença, além de partilhar experiências com pessoas que têm parentes e amigos que sofrem por causa dela.

#### PÚBLICO ALVO

Comunidade em geral. 20 a 25 participantes.

#### **OC - 09 MANEJO DE ABELHAS INDÍGENAS SEM FERRÃO**

Márcio do Nascimento Ferreira

#### RESUMO

A criação de abelhas nativas sem ferrão, atividade denominada de Melipolicultura, tem atraído o interesse da população, principalmente no meio rural, como meio de complementar a renda familiar através da venda de mel. O mel de meliponíneos apresenta características peculiares, especialmente quanto as suas propriedades medicinais, podendo obter valores atrativos para a comercialização, que normalmente se dá ao nível local. O estímulo ao desenvolvimento desta atividade contribui com a conservação da entomofauna apóidea e, concomitantemente, da flora. O manejo destas abelhas, possibilita a obtenção de produtos de valor econômico sem a destruição das suas colônias, como ocorre com extrativismo depredatório realizado pelos meleiros.

#### PÚBLICO ALVO

Estudantes secundaristas, universitários, produtores rurais, jovens interessados no tema: natureza/conservação da biodiversidade. 30 participantes.

#### **OC - 10 CONHEÇA OS ADITIVOS QUÍMICOS DOS ALIMENTOS QUE VOCÊ COME**

Miriam Epstein

#### RESUMO

A produção atual de alimentos está associada a uma gama diversificada de produtos químicos (aditivos), naturais e sintéticos, colocados à disposição da indústria como forma de auxílio tecnológico no processamento de matérias primas alimentícias, que, após transformações, dão origem a alimentos atraentes e de maior duração. Embora o uso de aditivos seja indispensável para uma melhor distribuição e diversificação de alimentos, a preocupação dos consumidores tem se voltado aos aspectos relacionados à saúde e à qualidade. É necessário, portanto, que o consumidor tenha um mínimo de informação sobre o assunto, de forma a poder melhor escolher os produtos que irá ingerir, adquirindo melhor hábito alimentar e evitando possíveis problemas de saúde.

#### PÚBLICO ALVO

Alunos de 5ª à 8ª séries do ensino básico da rede pública e/ou privada. 30 à 35 participantes.

#### **OC - 11 CONHEÇA O QUE VOCÊ COME E SEUS DIREITOS DE CONSUMIDOR DE ALIMENTOS**

Miriam Epstein

#### RESUMO

O conhecimento das características dos alimentos saudáveis e de normas que norteiam sua comercialização ganham uma amplitude maior no propósito de internalizar o conceito de cidadania concomitante ao de prevenir riscos à saúde. Desta forma, a conscientização do público jovem a respeito da relação direitos/qualidade dos alimentos e saúde é vista como um importante auxílio para a educação alimentar de um público, que ainda em formação, poderá ter elementos que venham a possibilitar a promoção de práticas alimentares mais saudáveis em seu cotidiano.

#### PÚBLICO ALVO

Alunos de 5ª à 8ª séries do ensino básico da rede pública e/ou privada. 30 à 35 participantes.

#### **OC - 12 COMO E PORQUE LER RÓTULOS DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS. RESPONSÁVEIS**

Miriam Epstein

#### RESUMO

Facilitar a escolha de alimentos saudáveis a partir de informações contidas nos rótulos de alimentos é uma estratégia da política nacional da alimentação para a redução dos índices de doenças associadas aos hábitos alimentares da população. A rotulagem nutricional, regulamentada pela Anvisa, é uma das ações para a implantação dessa política, e, portanto, colocar à disposição da população jovem as informações necessárias para a compreensão dos rótulos de produtos alimentícios é um passo no sentido de possibilitar a adoção de padrões alimentares saudáveis em seu cotidiano.

#### PÚBLICO ALVO

Alunos de 5ª à 8ª séries do Ensino Básico da rede pública e/ou privada nº de participantes: 30 a 35.

#### **OC 13 - TÉC. DE CULTIVO DE ORQUÍDEAS**

Adarilda Petini Benelli

#### RESUMO

Breve histórico, classificação, estrutura floral, formas e condições de cultivo, técnicas de plantio, aspectos fitossanitários e nutrição. Noções de ecologia

#### PÚBLICO ALVO

Professores e alunos do Ensino Básico 30 (trinta) participantes.

#### **OC 14 - ESSE SEU OLHAR**

Kátia Nunes Pinto

#### RESUMO

A partir da observação de fenômenos do cotidiano construímos experimentos, utilizando material de fácil aquisição, que nos levam a discussão dos modelos propostos pelos princípios da Física. Destacamos a importância dessa disciplina na compreensão do aparato tecnológico tão presente no cotidiano do aluno.

A oficina propõe um debate sobre: luz e cor, luz e movimento, sentidos X visão, olho humano, absorção e reflexão da luz, utilizando para isso painéis, experimentos e revistas. A seguir construímos "brinquedos" cuja compreensão se relaciona com o ensino de ciência. Para terminar o estudantes apresenta sua construção para o grupo de trabalho em um debate final.

#### PÚBLICO ALVO

Estudantes de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental e Ensino Médio. O número de participantes desde no máximo de 25 estudantes.

#### **OC - 15 A QUÍMICA DO COTIDIANO**

Mauricéa Nunes; Natalina Laura de Araújo; Jefferson Nunes Valle; Elizângela Barbosa Pavan

#### RESUMO

Visando desmistificar o ensino de Química que, aos olhos dos alunos do ensino médio é visto como enfadonho, de difícil compreensão e que parece, quase sempre, sem nenhuma utilidade para suas vidas, é que elaboramos este minicurso. As maiores dificuldades encontradas pelos alunos, provavelmente está no fato de que, na maioria das vezes, o ensino da Química desenvolvido nas escolas não se preocupa em relacionar o que se aprende na teoria e o que se vivencia na prática. Neste minicurso, procuraremos mostrar-lhes a beleza de se aprender algo que está presente em nosso dia-a-dia, que pode ser observado, sentido, previsto ou até mesmo, imaginado. Exploraremos exemplos simples do nosso cotidiano, procurando utilizar materiais conhecidos e de fácil obtenção. Serão trabalhadas/ discutidos assuntos/temas do cotidiano como, alimentação, saúde, meio ambiente e vestuário, resgatando a relação entre os conteúdos de Química trabalhados em sala de aula (conhecimentos científicos) e o nosso cotidiano (conhecimento de senso comum).

#### PÚBLICO ALVO

Professores de Química do Ensino Médio, professores de ciências do Ensino Fundamental e alunos do ensino médio, número de participantes 20 (vinte).

#### **OC - 16 MATEMÁTICA COM SABOR; UMA RECEITA RECHEADA DE RÓTULO E EMBALAGENO**

Rita de Cássia Batista da Silva

#### RESUMO

É do senso comum dos educadores que trilham o caminho da educação matemática, que a utilização de rótulos e embalagens contribuem significativamente para fomentar as habilidades e competências matemáticas e também sociais do aluno, uma vez que este trabalho permite o "estabelecimento de relações que é fundamental para que o aluno compreenda efetivamente os conteúdos matemáticos (...)" (PCN, p.37).

A oficina desenvolverá atividades que buscam contemplar as faces e sólidos geométricos, as relações de equivalência entre as medidas (kg/g/mg e l/ml), exploração do código de barras função, 789-identificação do produto nacional), conteúdos matemáticos atrelados às informações nutricionais (porcentagem, decimais, kcal), montagem de sólidos e criação de produto fictício, além de oportunizar discussões de caráter ético-social.

#### PÚBLICO ALVO

Estudantes de 9 a 12 anos (3ª a 6ª série)/ Professores do Ensino Fundamental máximo de 40 participantes.

#### OC - 17 ARTES CÊNICAS NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA

Lorena Fogaça  
Willian Martins

#### RESUMO

O trabalho foi fundamentado em alguns teatrólogos, dramaturgos e poetas, como: Bertolt Brecht; Olga Reverbel.

A quadra da escola passou a ser o espaço para desenvolver as oficinas, que, passaram acontecer aos finais de semana e intervalos de um turno para outro. O material utilizado é muito simples e geralmente doado pelos alunos, pais e comunidade.

O registro do grupo foi sendo arquivado, hoje com um currículo que pode constatar as mudanças ocorridas quanto aos hábitos, práticas sociais, criatividade e performance no palco. Hoje, com seis anos de existência o grupo "Gênese", através da dedicação crescente de seus participantes culminou em três companhas beneficentes em prol do Asilo São João Bosco, e comunidades carentes, feiras, festivais, mostras, além de um trabalho de parceria com PROERD (política militar) no combate as drogas.

#### PÚBLICO ALVO

Professores e alunos do ensino médio 25 à 35 pessoas

#### OC - 18 ALTERNATIVA AO ENSINO SOBRE DNA - TEORIA E PRÁTICA

Adriana Kazue Takako; Érica Baleroni Pacheco; Waldo Pinheiro Troy

#### RESUMO

Sendo o DNA um assunto que já faz parte do cotidiano dos alunos de Ensino Médio em geral, o curso pretende abordar o assunto de forma prática e objetiva, iniciando-se com uma teoria, que tratará primeiramente, da definição, do histórico, estrutura, funcionamento do DNA. Em seguida, de forma bem rápida, abordaremos alguns aspectos práticos de manipulação do DNA nos dias de hoje, como os clones, os alimentos transgênicos, o teste de paternidade e o genoma humano. Para finalizar, serão ministradas algumas aulas práticas que poderão ajudar os participantes a trabalhar com o assunto em sala de aula, de forma barata e eficiente.

#### PÚBLICO ALVO

Serão oferecidas 20 (vinte) vagas para professores de ensino médio.

#### OC - 19 COMO TER UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SABOROSA

Myrian Thereza Serra Martins

#### RESUMO

A oficina pretende oferecer conhecimentos básicos de alimentação e nutrição, tais como: composição dos alimentos, necessidades nutricionais, seleção e técnicas saudáveis de preparo dos alimentos e sugestão de cardápios e lanches.

#### PÚBLICO ALVO

Estudantes do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série) e limite de 30 participantes.

#### OC - 20 CONHEÇA OS ALIMENTOS E SUGESTÕES SAUDÁVEIS PARA LANCHES

Profª. Myrian Thereza Serra Martins

#### RESUMO

A oficina pretende oferecer conhecimentos básicos de alimentação e nutrição, tais como: composição dos alimentos, necessidades nutricionais, seleção e técnicas saudáveis de preparo dos alimentos e sugestão de cardápios e lanches.

#### PÚBLICO ALVO

Estudantes do Ensino Médio e limite de 30 participantes

#### OC - 21 MATEMÁTICO: APRENDER BRINCANDO É BEM MELHOR

Gilson da Silva, Waleska Maysa Gomes de Santana, Carlos Alberto Coelho da Silva

#### RESUMO

Jogando e aprendendo. Propomos através dos jogos explorar e relacionar a temas que são vivenciados em sala de aula. Partindo do pre-suposto que todos gostam de brincar, principalmente as crianças, trabalharemos esses dois lados (as brincadeiras e o conteúdo pedagógico).

#### PÚBLICO ALVO

Alunos de 3ª e 4ª série do Ensino Fundamental I, Alunos da 5ª até a 8ª do Ensino Fundamental II, professores de qualquer modalidade de ensino, formando uma turma com 30 participantes.

#### OC - 22 Insetos: "Bandidos" ou "Mocinhos" ?

Augusto Cesar da Costa Castilho; Cláudio de Oliveira Neves

#### RESUMO

Os insetos representam o maior grupo de animais sobre a terra, ultrapassando todos os demais. Devido a uma variedade quase interminável de estruturas e adaptação, estão distribuídos por todas as regiões, englobando espécies que vivem em terra firme, água doce, salgada e termal. Embora se saiba que apenas uma pequena fração das espécies de insetos constituem pragas(2%), ainda podem competir significativamente com o homem por alimento e outros recursos. Porém, são de suma importância para manutenção e equilíbrio de ecossistemas terrestres e aquáticos, sem os quais a transformação da matéria orgânica e toda a cadeia alimentar entraria em colapso, já que estes são base alimentar de muitos outros animais, afetando inclusive o ser humano. Desta forma, estes animais são extremamente valiosos e sem os quais a sociedade humana não poderia existir. Neste sentido o homem tem desenvolvido, ao longo de sua história, uma relação de amor e ódio com os insetos que possuem um mundo rico, incomum de fascinante. Portanto, objetiva-se realizar uma oficina para conscientizar alunos do ensino médio da importância dos insetos para o meio ambiente e desmistificar o conceito de "vilões" que o grupo recebe.

#### PÚBLICO ALVO

Número máximo de 20 alunos do ensino médio.

### **OC - 23 Desvendando os mistérios da Terra: as teorias geocientíficas**

Jorge Adriano M. Novaes

#### **RESUMO**

Esta oficina tem por finalidade abordar de forma interativa e aspectos interessantes e desconhecidos da maioria da população sobre duas das teorias mais surpreendentes sobre a formação dos continentes, das paisagens e da ocorrência de alguns fenômenos naturais: a Deriva dos continentes e a Tectônicas de placas. Desta forma, a oficinas pretende apresentar vários aspectos sobre estas teorias geocientíficas, levantar as evidências que as apóiam, ilustrar as transformações ocorridas e relacionar a áreas de ocorrência dos terremotos e vulcões com as bordas das placas tectônicas. Para abordar tais aspectos serão propostas atividades interativas, cuja conclusão favoreça a construção do conhecimento destas intrigantes Teorias.

#### **PÚBLICO ALVO**

A oficina é voltada para professores e alunos do ensino fundamental e médio. Número de participantes máximo de 30

### **OC - 24 A "Caixa Preta" da questão agrária no Brasil**

Jorge Adriano M. Novaes; Alexandre Felipe Ribeiro de Lima

#### **RESUMO**

A oficina A "CAIXA PRETA" DA QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL surgiu devido à constante procura, por parte de grupos de estudantes em pesquisa no Espaço Ciência de orientações sobre o tema para a apresentação de trabalhos em feira de ciência. A realização desta oficina visa ressaltar informações pouco conhecidas a respeito da Questão agrária no Brasil, fazer um levantamento histórico e crítico dos fatos e atores envolvidos com a luta no campo e corrigir algumas informações divulgadas pela mídia em relação aos movimentos sociais ligados ao campo. Desta forma, esta oficina tem por finalidade informar e sensibilizar os participantes a respeito da concentração fundiária e dos conflitos dela decorrentes, mostrando, calcado na História, o papel da mídia nesse conflito, a atuação do Estado, debater a situação do camponês no Brasil globalizado e levantar possíveis soluções para a questão da distribuição das terras no Brasil. Para abordar estes aspectos, também serão propostas atividades interativas visando a construção deste conhecimento. A partir da discussão e reflexão sobre a questão agrária no Brasil e da realização das atividades, espera-se que cada participante conheça um pouco mais sobre este problema para que desenvolva uma consciência sobre o referido assunto.

#### **PÚBLICO ALVO**

A oficina é voltada para professores e alunos dos ensinos fundamental e médio. Número de participantes máximo 30

### **OC - 25 Decifrando o enigma da evolução humana**

Jorge Adriano M. Novaes

#### **RESUMO**

A oficina DECIFRANDO O ENIGMA DA EVOLUÇÃO HUMANA visa apresentar aspectos e metodológicos desenvolvidos no Espaço Ciência durante atendimento na área de Pré-história. Sendo assim, esta oficina tem por finalidade sensibilizar a aprendizagem de aspectos interessantes relacionados à evolução humana e desmistificar algumas idéias relativas ao tema, tendo por base a Evolução Humana, destacando: a) o conceito de evolução e a construção da teoria, b) os resultados mais expressivos a respeito da evolução humana, c) questionamentos sobre origem, distribuição e modo de vida de nossos ancestrais e d) discussão sobre algumas falsas interpretações a respeito do referido tema. Para abordar tais aspectos serão realizadas atividades interativas visando a construção deste conhecimento. A partir da discussão e da realização das atividades, espera-se que cada participante desenvolva uma visão crítica a respeito da Evolução Humana.

#### **PÚBLICO ALVO**

A oficina é voltada para professores e alunos dos ensinos fundamental e médio. Número de participantes máximo : 30

### **OC - 26 Um show da Ciência**

Jorge Adriano M. Novaes

#### **RESUMO**

Para uma parcela da população, ainda existe um mito de que ciência significa conhecimento difícil e cansativo. Entretanto, o Espaço Ciência, assim como diversos museus de ciência, procura através de suas atividades diárias, contribuir para desmistificar essa idéia. Desta forma, a oficina UM SHOW DA CIÊNCIA visa demonstrar aspectos lúdicos e interativos de alguns experimentos cotidianamente apresentados ao público no Espaço Ciência. Esta oficina tem como proposta: 1) debater a prática do ensino de ciência em nosso país; 2) apresentar os experimentos interativos do Espaço Ciência aos participantes e 3) envolver e incitar os participantes na resolução de questões necessárias ao entendimento dos experimentos. Para a realização da oficina, serão realizadas atividades interativas cujo propósito é despertar o interesse pela ciência.

#### **PÚBLICO ALVO**

A oficina é voltada para professores e alunos dos ensino fundamental e médios. Número máximo de participantes:30.

### **OC - 27 Feras da Pré história: o reinado dos mamíferos**

Jorge Adriano M. Novaes; Alexandre Felipe Ribeiro de Lima

#### **RESUMO**

A oficina FERAS DA PRÉ – HISTÓRIA: O REINADO DOS MAMÍFEROS visa apresentar aspectos teóricos e metodológicos quotidianamente desenvolvidos no Espaço Ciência sobre os Mamíferos primitivos, tema este que desperta o interesse de crianças, jovens e adultos. Nesta oficina abordaremos vários aspectos interessantes e desconhecidos sobre estes animais pré-históricos: a) apresentar alguns animais que dominaram a paisagem terrestre depois dos dinossauros, b) identificar ancestrais dos principais mamíferos atuais, c) levantar as teorias que explicam a extinção destes animais, entre outras informações. Para abordar tais aspectos serão propostas atividades interativas e espera-se que cada participante alcance a aprendizagem do tema exposto, haja visto que serão utilizados recursos interativos enfatizando aspectos interessantes sobre o tema e serão confeccionadas e vivenciadas miniaturas de alguns animais expostos.

#### **PÚBLICO ALVO**

A oficina é voltada para professores e alunos dos ensino fundamental e médios. Número máximo de participantes:30.

### **OC - 28 Terremotos: o que a ciência sabe sobre esse fenômeno natural**

Jorge Adriano M. Novaes

#### **RESUMO**

A realização desta oficina tem por finalidade: 1) sensibilizar a aprendizagem de aspectos interessantes relacionados aos Terremotos, fenômenos natural que, apesar de causar grande destruição e morte, constitui-se como um fenômeno importante para a vida na Terra 2) desmistificar algumas interpretações sobre a ocorrência de terremotos, tendo por base o estado atual do conhecimento científico. Assim, esta oficina tem como proposta apresentar aspectos interessantes sobre os terremotos, levantar questionamentos sobre os fatores de origem deste fenômeno e apresentar a sua área de ocorrência. Para abordar tais aspectos serão realizadas atividades interativas, visando à construção do conhecimento deste tema. A partir da discussão e

da realização das atividades, o objetivo será o alcance da aprendizagem do intrigante tema Terremotos

#### PÚBLICO ALVO

A oficina é voltada para professores e alunos dos ensino fundamental e médios. Número máximo de participantes:30.

#### **OC - 29 Constelações: da mitologia aos conhecimentos atuais**

Danilo Albuquerque de Campos

#### RESUMO

As constelações sempre foram importantes para a humanidade, pois foram elas que nos ajudaram, na Antigüidade, a ter noção do tempo e espaço e hoje nos orientam no mapeamento do céu noturno. Desta maneira, a oficina CONSTELAÇÕES: DA MITOLOGIA AOS CONHECIMENTOS ATUAIS tem por finalidade ressaltar informações pouco conhecidas pela maioria da população, desmistificar algumas idéias relacionadas às constelações, desenvolver a capacidade de identificação e orientação através das constelações e fomentar o interesse pela Astronomia. Para abordar tais aspectos, serão realizadas atividades interativas visando a construção deste conhecimento. A partir da discussão e da realização das atividades, espera-se que cada participante alcance a aprendizagem do interessante tema Constelações.

#### PÚBLICO ALVO

A oficina é voltada para professores e alunos dos ensino fundamental e médios. Número máximo de participantes:30.

#### **OC - 30 Teoria dos jogos**

Juliana Grassmann dos Santos

#### RESUMO

Através de problemas da Teoria dos Jogos, acredito ser possível motivar os alunos a desenvolver o raciocínio matemático. O ponto de partida desta teoria – cujo objetivo é equacionar, por meio de símbolos matemáticos, os conflitos de interesse que acontecem freqüentemente na sociedade – é constatar que, de modo geral, os jogadores tendem a maximizar seu ganho individual ao planejar sua estratégia. Tendo ainda em mente que os jogos nascem a partir de situações de conflito, que tema seria intrigante aos adolescentes?

#### PÚBLICO ALVO

Professores de Ensino Fundamental e Médio e alunos de cursos de Graduação.

#### **OC - 31 Para andar e educar basta começar**

Rodrigo Barretto Vila; Paula Fernanda Alborete Nóbrega; Renato Adan Júnior; Isabela Codolo de Lucena; Erasmo Aquino dos Santos

#### RESUMO

A educação ambiental consiste num processo participativo, onde através de ações educativas, o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, adquirem conhecimentos e remodelam as atitudes com intuito de conservar e preservar o meio ambiente, contribuindo assim na formação da cidadania sócio-ambiental.

Envolve, também, a disseminação de conhecimento sobre as questões ambientais locais, relacionando-se às globais, cujo objetivo é despertar no indivíduo a construção de um projeto que vise a melhoria da qualidade de vida da população e, ao mesmo tempo, reverta o quadro ambiental garantindo a sustentabilidade.

#### PÚBLICO ALVO

Alunos e Professores do Ensino Médio e Fundamental bem como pessoas da comunidade. Máximo 30 e mínimo de 15 alunos.

#### **OC - 32 O bioma Cerrado**

Fernando Francisco Xavier

#### RESUMO

O cerrado é o segundo bioma do Brasil com 23% do território nacional. É uma das áreas – chaves para conservação no mundo. Sua fauna e flora, com características específicas. Nesse sentido, conhecer o cerrado é importante para desvendar a natureza e a cultura brasileira.

#### PÚBLICO ALVO

Professores de biologia e estudantes universitários e secundaristas máximo de 20.

#### **OC - 33 Sexualidade, Adolescência e Gravidez**

Sonia Simões Camanho

#### RESUMO

INTRODUÇÃO: Em pleno século XXI, ainda há muitos mitos e tabus na questão sexualidade. É um tema que já é bastante discutido e avaliado, mas a sociedade ainda impõe padrões que dificultam uma vivência autêntica da mesma. Vivendo em uma sociedade que possui uma certa cultura, que não se pode negar os valores que ela tem. A Sexualidade é parte desse equilíbrio na integração social. A vivência da sexualidade tem que ser, primeiramente personalizada no sentido do ser humano. Ela é uma forma de melhor entender o nosso corpo, buscando assim descobrir como é esse corpo dentro da nossa vida e como relacionar-se com ele e com as outras pessoas e aos poucos ir descobrindo e tornando isso prático no dia a dia. A sexualidade é algo inerente a pessoa, é o sexo aproxima a pessoa mais. Se não conseguimos viver integralmente a nossa sexualidade, ficamos confuso diante da vida. Mais este é o momento tão íntimo e pessoal que a decisão de quando e com quem se vai ter um relacionamento, cabe somente ao indivíduo, surgindo de forma natural e espontânea. Envolvendo emoção, carinho e permitindo um diálogo e respeito mútuo. O sexo hoje está liberado e exposto. Uma sexualidade vivida no corpo e não na pessoa, mais uso do outro do que partilha, mais quantidade que qualidade. Os nossos adolescentes são obrigados a inventar essa sexualidade enquanto nos adultos ficamos olhando inquietos esse descompromisso geral por parte dos pais, governantes, cidadãos e educadores em relação ao adolescente. Os jovens tem na sua concepção que nada de ruim poderá lhe acontecer, independente das ações praticadas, relações sexuais sem preservativos não acreditando que poderá ocorrer uma DST ou uma gravidez indesejada. Para eles tais situações são descoberta do novo, de testar os próprios limites e de experimentar um espaço de diálogo e discussão de temas que ajude aos adolescentes a refletirem seus valores, evitando preconceitos, discriminações e mitos comuns ao tema e ao mesmo tempo, abordando as questões com consciência plena e responsabilidade, com a intervenção sistemática da dinamizadora da oficina.

OBJETIVOS: Desenvolver uma conscientização da saúde sexual, do aparelho genital e também das manifestações da sexualidade. Abordando os temas de maneira simples e franca e levantando reflexões sobre si mesmo e a sociedade. Este trabalho vai contribuir para que os jovens possam desenvolver e exercer sua sexualidade com prazer e responsabilidade.

JUSTIFICATIVA: As manifestações da sexualidade afloram em todas as faixas etárias, ignorar, ocultar ou reprimir são respostas habituais dada geralmente pelos familiares e profissionais na área educacional. Devido a essas atitudes muitos jovens entram em conflito e passa por certos constrangimentos por falta de informação. Os pais freqüentemente tem muita dificuldade de falar de sexo com seus filhos e isto é um pouco o reflexo de suas dificuldades em lidar com sua sexualidade.

METODOLOGIA: A abordagem será feita através de dinâmicas de grupo, discussões, trabalho em grupo sobre os métodos contraceptivos e exercícios participativos do aparelho reprodutor feminino e masculino, Ana discussão sobre a importância da maternidade e paternidade utilizamos um simulador importado de gravidez de 9 meses. Este simulador (uma espécie de colete que tem uma

bolsa térmica que leva 3 litros de água morna e contem um pêndulo que simula os movimentos do bebê, tem duas bolas de chumbo que simula a cotovelada do bebê as costelas, e um outro peso bem acima da bexiga para simular o peso da cabeça do feto pesando ao todo 13 K) pode ser vestido tanto por homens como mulheres.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino, sentimentos e emoções, masturbação, células reprodutoras, existência de métodos contraceptivos, higiene corporal, sentimentos e responsabilidades que envolve uma maternidade e uma paternidade e as doenças sexualmente transmissíveis.

**PÚBLICO ALVO**

Somente para adolescentes na faixa de 11 a 17 anos, grupo de até 30 alunos.

**OC - 34 Construção de Kits para o ensino de Ciências sobre a óptica da Ed. Ambiental**

Célia Maria da Silva Santiago  
Maria da Penha Macedo Jacobina

**RESUMO**

1 – Introdução:

Por acreditar que brincadeira é coisa séria, apresentamos nesta oficina algumas idéias de fundamental importância sobre brinquedo, jogo, brinquedoteca e sua forma de organização, bem como alternativas para confecção de alguns brinquedos e Kits para o ensino de ciências e outras disciplinas, com isso pretendemos mostrar que é possível trabalhar com materiais atraentes e de baixo custo (sucata) as atividades são realizadas em grupo, estabelecendo assim a troca de experiências e a socialização entre os mesmos.

2- Metodologia:

A metodologia privilegia as atividades que poderão ser usadas em suas salas de aula, buscando assim colaborar para capacitação de professores para a Educação em Ciências.

Na confecção dos materiais didáticos são considerados os aspectos sócio-econômicos dos professores e da comunidade. Por isto é feita a proposta do uso de materiais de fácil aquisição e de baixo custo (sucata).

As atividades são realizadas em grupo, estabelecendo assim a troca de experiências e a socialização entre os mesmos.

3 – Resultados:

Através de alguns depoimentos, podemos afirmar que tem havido por parte de alguns professores uma sensibilização, sobre os principais problemas em relação ao que se está ensinando em sala de aula e tem revelado o desejo de mudança na prática pedagógica.

Dessa forma temos conseguindo despertar o interesse dos mesmos e o resultado tem sido satisfatório.

4 – Conclusão:

O trabalho que vem sendo realizado, além de construir um elo efetivo, leva ao cotidiano da sala de aula / prática pedagógica, mudança da atitude, aquisição de novos conhecimentos e interesse para a educação em ciência.

**PÚBLICO ALVO**

Publico Alvo: Alunos e professores do ensino fundamental máximo de 25.

**OC - 35 Peixes das bacias hidrográficas matogrossense**

Rosenil Dias de Oliveira

**RESUMO**

A fauna de peixes que habitam às águas dos rios das bacias hidrográficas matogrossense é muito diversificada e vem sofrendo alterações decorrentes da ação humana como, a introdução de espécies exóticas, poluição doméstica, industrial e agrícola. Divulgação da diversidade existente, nas escolas de ensino fundamental e médio, prepara a conscientiza o futuro adulto a preservar as espécies de peixes da região.

**PÚBLICO ALVO**

Professores do ensino fundamental e médio da rede Pública . Máximo 25 participantes

**OC - 36 Uma Abordagem sobre serpentes peçonhentas e não peçonhentas**

Jaime Rufino dos Santos

**RESUMO**

- Biologia das serpentes
- História das serpentes
- Prejuízos econômicos
- Primeiros socorros

**PÚBLICO ALVO**

Professores do Ensino Fundamental e Meio. Máximo de 30 participantes.

**OC - 37 Dinâmicas de ensino em Ed.Ambiental**

Glória Cristina Marques Coelho Miyazawa

**RESUMO**

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, Tema Transversal Meio Ambiente, a questão ambiental vem sendo considerado como cada vez mais urgente e importante para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. Neste sentido, destaca-se a importância da realização de trabalhos de Educação Ambiental no contexto escolar, que permitem levar toda a comunidade escolar a refletir sobre a problemática ambiental. Na maioria das unidades escolares, esse tema já vem sendo trabalhado, mas muitas vezes restringe-se a atividades isoladas, realizadas dentro de determinada disciplina, não permitindo que realmente se atinja os objetivos propostos. Baseado nesse contexto, essa oficina pretende levar ao conhecimento de professores de diferentes áreas, metodologias simples que não exigem materiais sofisticados, que podem ser realizadas na escola, de forma interdisciplinar, objetivando a sensibilização, o conhecimento, a mudança de valores e atitudes de todos os envolvidos.

**PÚBLICO ALVO**

Professores do Ensino Fundamental e Médio. Número de participante 30.

**OC - 38 Maquete no ensino de Geografia Física**

Gino Francisco Buzato; Marlene Conceição C. de Oliveira; Sérgio Benedito de Lima

**RESUMO**

Trabalhar de maneira concreta alguns conceitos da Geografia Física em maquetes representando as diferentes formas de relevo.

**PÚBLICO ALVO**

Professores de 5ª a 8ª séries e segundo grau. Número de participante 25.

**OC - 39 Jogo Ecológico**

Salésio Wronski

**RESUMO**

A importância de as crianças aprenderem se divertindo é muito antiga, Platão (384 A.. C.) ensina matemática às crianças em forma de jogos e recomenda que "os primeiros anos da infância devem ser ocupados com jogos educativos, praticados em comum pelos dois sexos, sob vigilância em jardins de crianças (Almeida 1987).

Desde então, muitas atividades pesquisadas utilizam jogos para efetivar o ensino-aprendizado em muitas etapas do conhecimento e assim como Platão, esta metodologia vem sendo discutida e apreciada por muitos pesquisadores da atualidade.

O Jogo Ecológico é também uma nova metodologia para se aprender de forma interdisciplinar os conteúdos básicos, e muitas questões atualizadas da ecologia/biologia onde o aluno será pesquisador em potencial na busca de conhecimento para entender e procurar dar soluções aos problemas ambientais levantados.

Segundo Demo, 2001. o ser humano é como tal, construtor de si mesmo e da história através da ação, é determinado pelas condições e circunstância que o envolvem. Esta metodologia visa a construção do pensamento crítico, motivador e transformador das atitudes que o ser humano pode ter com relação à preservação e conservação ambiental garantindo sua vivência em ecossistemas sustentáveis.

#### PÚBLICO ALVO

Professores que atuam no ensino fundamental e médio, com no máximo 30 participantes.

#### **OC - 40 Capoeira: Da brincadeira à luta Brasileira**

Adilson Domingos dos Reis Filho

#### RESUMO

A capoeira conquistou espaço na sociedade. Áreas como sociologia, psicologia educação física, entre outras, atestando o valor desta arte genuinamente brasileira.

#### PÚBLICO ALVO

Adolescentes e adultos no máximo 30 participantes.

#### **OC - 41 Os instrumentos da navegação ajudaram Portugal a descobrir o Brasil. Quer aprender a fazer um?**

Fábio Luiz Buarque Falcão; Miriam Della Posta de Azevedo; Tatiane Souza, Júlio César da Silva

#### RESUMO

Se a astronomia árabe principalmente consolidou e aperfeiçoou uma ciência que era em essência uma herança dos gregos, a matemática árabe foi bem diferente. Certamente foi um meio pela qual os algarismos hindus foram transmitidos para o Ocidente, mas acima de tudo, trouxe para a arte da matemática duas técnicas poderosas ( a álgebra e a trigonometria), que até então ajudaram a esclarecer o comportamento da Lua e dos planetas em seu movimento pelo céu. Contudo, no momento histórico denominado pelos historiadores como "renascença", sua aplicação verificar-se á diretamente vinculada ao comércio e às artes. A ascensão política da classe burguesa proporcionada pela prosperidade econômica das cidades mediterrâneas não determinou somente o fim do embargo cultural que o ocidente mantinha em relação ao mundo Árabe e Grego, mas também a aplicação de velhas técnicas trigonométricas e algébricas árabes, no processo de fabricação de embarcações, na elaboração de rotas marítimas e do mapeamento do céu por instrumentos matemáticos que forneciam segurança aos aventureiros que rumavam em direção ao temido "Mar Tenebroso". Assim, equipamentos como o sextante, a bússola, o astrolábio, além do desenvolvimento da cartografia e das técnicas náuticas desempenharam um papel crucial para que a Espanha e principalmente Portugal se tornassem as potências do período .

#### PÚBLICO ALVO

Professores do ensino fundamental e médio 10 participantes.

#### **OC - 42 O estado da arte na produção de alimentos nos trópicos**

Patrícia Santos Lopes

#### RESUMO

Homens e mulheres por milhares de anos vêm se dedicando arte de produzir alimentos e desenvolveram uma brutal diversidade de sistemas agrícolas. A atividade proposta aqui é fazer perceber os tipos de instrumentos, de energia, de particularidades dos procedimentos técnicos e de conhecimentos utilizados, bem como das relações sociais envolvidas na produção de alimentos dos diferentes sistemas agrários tropicais, que possuem diversos tipos de agricultura historicamente constituído e geograficamente localizado, composto por ecossistemas cultivados característicos e também por um sistema social produtivo definido. Trabalhar a questão de como as pessoas e a ciência vem pensando sobre os problemas da produção de alimentos e inventando soluções para eles, criando novos procedimentos técnicos, domesticando novas espécies de plantas e animais, enfrentando variações ambientais. Despertar o interesse para um fato: de que modo vem sendo construído esses sistemas agrícolas, a partir dos recursos locais, fazendo-se apontamentos as lógicas que operam esses sistemas agrícolas, que promovem a produção de alimentos.

#### PÚBLICO ALVO

10 Professores e 10 alunos de 1ª e 2ª grau.

#### **OC - 43 Biologia e sistemática de anfíbios anuros brasileiros**

Tatiana Gimenez Pinheiro

#### RESUMO

Os anuros são vertebrados de corpo curto, com 4 patas, reprodução complexa, com corte elaborada, fecundação externa, com desenvolvimento indireto (girino) na maioria das espécies. A ordem está representada no Brasil por 10 famílias, onde 3 desta encontramos os popularmente conhecidos sapos, rãs e pererecas.

#### PÚBLICO ALVO

Trinta (30) participantes entre professores e alunos do ensino médio.

#### **OC - 44 O Lúdico para crianças de 2 a 4 anos**

Weber Luiz Fraga da Silva

Dirce Almeida Pereira

Maria Auxiliadora da Silva Arcanjo

#### RESUMO

O brincar o lúdico é uma atividade espontânea, livre, desinibida, desinteressada e gratuita, pela qual a criança se manifesta sem barreira e inibições. A maioria dos educadores se afastaram do lúdico e muitos não dão a devida importância para o mesmo. Através desta oficina, pretendemos levar o educador a vivência a atividades lúdicas e repensar sua prática junto as crianças.

#### PÚBLICO ALVO

Professores de educação infantil, acadêmicos da área educacional, pessoas interessadas pelo tema.

Máximo de 30 participantes.

#### **OC - 45 Oficina e dança e memória**

Maria de Lurdes Barros da Paixão

#### RESUMO

Propõe-se nesta oficina desenvolver experiências de ensino da dança através da memória cultural individual e coletiva dos sujeitos envolvidos. Nessa perspectiva esta oficina tem como pressuposto básico o princípio ético criativo de preservar o repertório gestual cotidiano do indivíduo, promovendo a aprendizagem da gestualidade das danças populares tradicionais. Também compor um repertório de dança, a partir do domínio do movimento, este deverá ser gerado pela

experiência transformado em memória e a memória em expressão que se evidencia através do corpo que produz a dança.

**PÚBLICO ALVO**

Educadores, Artistas e alunos interessados máximo de 30 participantes.

**OC - 46 Questões metodológicas para o ensino de ciências - criar para ensinar é só começar**

Lilá Francisca de Oliveira Reis

**RESUMO**

Atualmente nos deparamos com uma Educação sofrida e desanimadora. Alunos que vão para a sala de aula carregando em si situações diversas de uma sociedade com conceitos diferenciados e muitas vezes ilimitados.

O professor muitas vezes é mais presente que os próprios pais. Suportamos tudo. Tristezas, mimos, falta de respeito, falta de amor, etc... . A indisciplina tem sido avassaladora no nosso meio. Tem tirado de nós o domínio do plano de aula que fazemos em nossas casas, e nos desanima em efetuarmos aulas mais atrativas. Pois isso tem um preço: Paciência, criatividade e amor, muito amor pelo que escolhemos fazer e ser.

Sendo assim, essa oficina busca motivar os docentes, com discussões sobre o assunto pertinente e inovarmos nossas idéias a respeito dos conteúdos trabalhados em sala, através dos livros didáticos e incluímos outras informações importantes para o desenvolvimento de cada discente, como seres ativos na sociedade onde vivem.

**PÚBLICO ALVO**

PROFESSORES DO Ensino Fundamental, alunos graduandos dos cursos de licenciatura e recém-formados.

**OC - 47 História e Religiões Orientais: Aproximações Gerais**

Diego Freitas Rodrigues

**RESUMO**

Dentro do panorama geral há três grandes religiões orientais, apresentar elementos constitutivos próprios através de iconografia, texto sagrados.

**PÚBLICO ALVO**

Alunos e professores do Ensino Médio e demais interessados 20 participantes.

**OC - 48 Ciência Divertida**

Simone Pinheiro Pinto

**RESUMO**

Esta atividade tem por objetivo despertar o interesse pela ciência, para tanto, busca reproduzir alguns fenômenos científicos que normalmente são vistos em sofisticados laboratórios, utilizando material de baixo custo.

A metodologia empregada na oficina Ciência Divertida permite que com material de baixo custo seja possível reproduzir alguns fenômenos de forma lúdica e interativa. Através de brincadeiras, jogos e desafios, o participante se diverte e se depara a todo o momento com os mais específicos conceitos científicos que fazem parte do seu dia a dia. Esta atividade se encaminha da seguinte forma:

- demonstração e interação com alguns módulos que reproduzem fenômenos científicos
- Discussão do que foi observado
- Construção de alguns módulos que poderão ser levados pelos participantes.

**PÚBLICO ALVO**

Publico alvo: alunos do ensino fundamental, 25 participantes

**OC - 49 Recursos Adaptáveis para o trabalho didático-pedagógico com deficientes**

Eliane Cintra Cunha

**RESUMO**

Capacitar os profissionais da educação na elaboração de recursos adaptáveis para serem empregados no Ensino com os PPD na educação.

**PÚBLICO ALVO**

Professores do Ensino Fundamental e Médio e Licenciados interessados em ampliar os conhecimentos e estratégias para o trabalho com deficientes.

**OC - 50 Movimentos Literários: um diálogo entre a poesia, a música e o teatro**

Jozanes Neris de Assunção

**RESUMO**

Cada grupo apresentará uma escola literária, ressaltando, através de teatro, poesia e música popular brasileira os contexto histórico em que predominou, as principais características, os principais autores e suas principais obras; envolvendo o público participante na construção do quadro.

**PÚBLICO ALVO**

Alunos do ensino fundamental 30 alunos.

**OC - 51 Fernando Pessoa: O espelho e a esfinge**

Jozanes Neris de Assunção

**RESUMO**

O grupo apresentará o Poeta Português Fernando Pessoa e seus heterônimos de forma criativa e envolvente, através de representações e recitais envolvente, através de representações e recitais, envolvendo o público participante na construção do quadro.

**PÚBLICO ALVO**

Alunos do ensino Fundamental 20 alunos

**OC - 52 Água: um grito de alerta**

Imara Pizzato Quadros

**RESUMO**

A oficina se constrói a partir de uma breve conversa sobre a temática proposta, sensibilizando os participantes para a criação artística que pretende ser "grafite escolar".

**PÚBLICO ALVO**

Educadores e alunos. 25 participantes

**OC - 53 A influência da temperatura e da luz nos processos biológicos**

Ana Cristina Florindo Mateus Rangel

**RESUMO**

Os seres vivos que constituem a potencia biótica da natureza e podem desenvolver ao longo de seus ciclos de vida, alterações comportamentais provocadas por influência de fatores externos que foram adicionados na sua dinâmica de vida através da intervenção humana ou de mecanismos naturais que alteram determinados níveis de concentrações de variáveis dos fatores abióticos e estes por sua vez inter-relacionam com o potencial biótico. Partindo desse pressuposto, faz-se

necessário compreender como estes fenômenos podem influenciar o estado comportamental das artemias.

#### PÚBLICO ALVO

Alunos do ensino médio e fundamental, técnico em Zootecnia e técnico em Agropecuária ou áreas afins. 30 participantes.

#### **OC - 54 Brincando com a genética**

Marcos Pinto Soares

#### RESUMO

Através de dois jogos com cartas os alunos poderão vivenciar como ocorre a transmissão de características hereditárias, numa perspectiva quantitativa. No jogo "Ministério do Grupo Sanguíneo" os alunos assumem papéis de personagens com grupos sanguíneos diferentes e através de troca de cartas terão a oportunidade de observar como nascerão os seus possíveis descendentes. Já no "sef-service Genético" os alunos, a partir de uma escolha aleatória de gametas provenientes de dois seres humanos fictícios, poderão entender como surge a variabilidade genotípica e fenotípica e a importância desta variabilidade. Também pode ser discutida como mapeamento genético e bioética.

#### PÚBLICO ALVO

Alunos e professores do ensino Médio. 25 participantes.

#### **OC - 55 Transformando energia**

Omar Martins da Fonseca

#### RESUMO

Você certamente já ouviu falar que energia pode se apresentar sob diversas formas. No nosso cotidiano usamos a palavra energia com várias definições, por exemplo:

- Atue com energia nesse caso!
- Essa criança te muita energia! Ela não pára!
- Alimente-se bem, porque os alimentos lhe dão energia e você fica forte!
- Como foi alta a conta de luz esse mês! Precisamos economizar energia!
- O petróleo é importante porque é a fonte de energia mais usada atualmente.
- O Brasil precisa construir usina hidrelétricas que forneçam energia para desenvolvimento de seu parque industrial.
- Devemos investir em pesquisas na área de fontes alternativas de energia. Esta atividade tem por objetivo principal evidenciar as várias formas de energia as várias formas de energia encontrada na natureza e como são transformadas, para tanto busca reproduzir alguns fenômenos científicos utilizando material de baixo custo.

A metodologia empregada na oficina permite que com material de baixo custo seja possível reproduzir alguns fenômenos que normalmente acredita-se acontecer somente em laboratórios. Desta forma participante se debata a todo o momento com as mais específicos conceitos científicos que fazem parte do seu dia a dia. Esta atividade se encaminha da seguinte forma:

- demonstração e interação com alguns experimentos.
- Discussão do que foi observado
- Construção de alguns módulos que poderão ser levados pelos participantes.

#### PÚBLICO ALVO

Professores do ensino fundamental primeiro segmento 25 participantes

#### **OC - 56 Construindo sua Luneta**

Omar Martins da Fonseca  
Simone Pinheiro Pinto

#### RESUMO

A partir de 1609 quando o célebre cientista Galileu Galilei apontou a sua luneta para o céu e tentou entendê-lo, este notável instrumento cada vez mais se tornou coadjuvante das principais descobertas realizadas pelo homem até nossos dias.

A proposta da oficinas é fazer um breve apanhado histórico deste instrumento, para tanto cada aluno será convidado a construir sua própria luneta, entender seu uso e sua relevância para história da ciência.

#### PÚBLICO ALVO

Professores do ensino fundamental primeiro segmento 25 participantes

#### **OC - 57 Para prender a Gostar de Química**

Maria da Penha Macedo Jacobina

#### RESUMO

Serão apresentadas experiências das quais serão extraídos os conceitos científicos sobre vários assuntos, entre eles: separação de mistura, eletroquímica, equilíbrio químico, propriedades coligativas, utilizando materiais de baixo custo.

#### PÚBLICO ALVO

Alunos e professores do ensino médio 25 participante

#### **OC - 58 Os Sons do Ambiente**

Célia Maria da Silva Santiago

#### RESUMO

Vivemos no meio de sons: uns nos divertem, outros nos distraem, nos alegam; outros nos espantam, nos amedrontam. Nossa comunicação com os semelhantes é feita por meio de sons articulados. Quando queremos passar horas amenas, dizendo: vamos "curtir" um som.

Até nossa segurança depende em parte do som. É o som da buzina de um carro que nos alerta num cruzamento de ruas; é o som da sirene de uma ambulância que pede passagem para o atendimento de pessoas acidentadas. Muitos perigos são evitados graças ao som.

#### PÚBLICO ALVO

Alunos e professores do ensino fundamental 25 participante

#### **OC - 59 Conhecendo e explorando os Poliminós**

Wanda Medeiros Pacheco Ferreira

#### RESUMO

Esta oficina pretende despertar o aluno para uma abordagem da Geometria um pouco diferente da encontrada em muitos livros didáticos. Esquecendo de nomes e fórmulas, usaremos quadrados de cartolina que chamaremos de "minós". Com eles, utilizando algumas regras dadas, os participantes irão compor superfícies planas (bidimensionais) de diversas formas e tamanhos. Algumas superfícies espaciais (tridimensionais) também serão montadas. De forma lúdica, realizaremos atividades com as formas criadas, que chamaremos genericamente de "poliminós". Destacamos por exemplo, a montagem de um dado a partir de um cubo planejado que faz parte da família dos "poliminós", a exploração de conceitos matemáticos tais como: perímetro, área e volume e o divertido quebra cabeças de "pentaminós" que além do lúdico, proporcionará interessantes explorações matemáticas.

Ao longo da oficina, utilizaremos materiais como palitos de fósforos, quadrinhos de cartolina e malhas planas quadrangulares, estas no papel ou em uma placa com pregos, dispostos como se estivessem nos vértices dos quadrados da malha quadrangular. Conhecido como geoplano, este material juntamente com os "poliminós" levará o grupo a fazer observações das quais decorrerão importantes generalizações matemáticas.

Depois da euforia pelo uso de materiais concretos, esperamos constatar que os mesmos constituem ferramentas importantes para a construção de conceitos matemáticos. Ao final, o que pretendemos é refletir sobre alguns aspectos conceituais da Geometria, onde o material utilizado representa uma estratégia para a promoção da reflexão sobre os mesmos.

#### PÚBLICO ALVO

Grupos de alunos (de 14 a 17 anos) ou professores do Ensino Fundamental, número de 30 participantes.

#### **OC - 60 Células-tronco embrionárias obtidas por fertilização assistida ou por clonagem terapêutica e seus dilemas bioéticos**

Marlene Boccatto

#### RESUMO

Mulheres, antes consideradas inférteis, podem engravidar, a falta de espermatozoides ou a vasectomia deixou de ser impedimento à paternidade. Desde o nascimento do primeiro bebê de proveta, uma inglesinha chamada Louise Brown, em 1978, as técnicas de fertilização assistida evoluíram muito. Este tipo de reprodução garante gravidez a muitas mulheres, porém causa vários dilemas. Um deles é o do descarte dos embriões. O que fazer com os embriões que não são utilizados na fertilização assistida? Elimina-los, porque não há outra saída? Ou utilizar esses embriões para fornecimento de células-tronco embrionárias. Estas células podem ser retiradas da massa celular interna dos blastocistos e podem originar os diferentes tipos células do organismo adulto. Outra maneira de obter células-tronco embrionárias e por intermédio da Clonagem Terapêutica. Sendo que neste caso não teria o problema de rejeição, como as obtidas dos embriões de fertilização assistidas, pelo fato destas células-tronco terem sido originadas do núcleo de uma célula da pessoa que irá receber o transplante (outotransplante). Porém, tanto as células-tronco embrionárias originais da fertilização assistida ou da clonagem terapêutica originam dilemas bioéticos.

#### PÚBLICO ALVO

Alunos nível médio e/ou professores de ensino médio ou fundamental 50 participantes.

#### **OC - 61 Os Vegetais como Instrumento de Ensino**

Prof. Vera Lúcia Lopes Vieira Santos  
Silvana Regina Peixoto Teixeira  
Neli Sandra Ferreira de Almeida  
Simone Luzia Correia de Moraes

#### RESUMO

O ensino de Ciências deve ser permeado de discussões e reflexões sobre o ato de ensinar. Práticas educativas mais consistentes, deve contemplar as necessidades e ansiedades que a criança tem, de viver cada momento intensamente, descobrindo o mundo que a cerca de uma forma dinâmica e participativa. Formas de ensinar botânica devem estar centradas na experimentação e no envolvimento ativo dos alunos, tornando-os ao longo dos anos cidadãos conscientes em relação às questões de equilíbrio ambiental. Os alunos podem participar de atividades de coleta, realizar trabalhos de herborização e manuseio de materiais para montagem de experimentos de germinação de sementes e propagação vegetativa. O acompanhamento de dados, com fichas de anotações para análise e considerações dos resultados, promove a construção de conhecimento e satisfação dos educandos.

#### PÚBLICO ALVO

Professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental – 20 pessoas

#### **OC - 62 Crianças e seus trecos – Investigando as propriedades das substâncias**

Elane Chaveiro Soares

#### RESUMO

Como é feita uma bolinha de “gude”? Como colocar uma tira de 80cm de isopor dentro de um copinho de apenas 10cm? Porque a uva flutua na groselha?

Propor problemas intrigantes e contextualizados com o dia-a-dia do aluno, desafiá-los e motivá-los a buscar soluções e respostas a estas e muitas outras perguntas é o objetivo desta oficina. Para isso, trabalharemos com as propriedades físicas e químicas das substâncias fornecendo dados experimentais e teóricos que ampliem conhecimento do conceito substância.

#### PÚBLICO ALVO

Professores do ensino fundamental e alunos interessados – 20 pessoas

#### **OC - 63 Apicultura e seus visuais – uma forma de aprendizagem**

José Nicolau Fuezi L. Oliva  
Erick Jorge do Nascimento

#### RESUMO

A Apicultura é uma atividade econômica que pode ser desenvolvida em pequenas áreas, beneficia a flora por meio da polinização. Seus produtos como o mel, cera, geléia real, própolis e pólen sempre alcançam elevados preços no mercado por serem produtos prevenção de doenças. O Brasil oferece excelentes condições para o desenvolvimento desse trabalho devido ao clima e potencial florístico. Esta proposta tem como objetivo a divulgação e informações técnicas sobre manejo e interpretações, por meio de imagens e instrumentos utilizados nesta atividade, aos jovens de nossa sociedade.

#### PÚBLICO ALVO

Alunos de ensino fundamental e médio – 20 pessoas

#### **OC – 64 Kits – Laboratório volante**

Vera Lúcia Lopes Vieira Santos  
Gleysiana Souza Silva  
Idejane de França  
Iracema Redes Xavier

#### RESUMO

Deve-se considerar que um trabalho experimental dê margem à discussão e interpretação de dados obtidos, com professor atuando no sentido de apresentar e desenvolver conceitos, leis, teorias envolvidos na experimentação. Proporcionar orientação para confecção de materiais que subsidiem aulas práticas e demonstrativas, promovem um ensino com habilidades e atitudes científicas, envolvendo o aluno ativamente nos conteúdos que irá aprender com atividades de investigação. Essa proposta sugere o aproveitamento de diferentes materiais na montagem de kits.

#### PÚBLICO ALVO

Professores do ensino fundamental – 10 pessoas

#### **OC - 65 A OC – 82 – Grupo de Pesquisador em Educação Ambiental - GPEA**

#### RESUMO

O Grupo pesquisador em Educação Ambiental (GPEA) vem mantendo constantes atividades de extensão junto às comunidades, bairros e municípios em toda extensão mato-grossense. Através desta função social, constrói a pesquisa qualitativa em Educação Ambiental (EA), sob vários enfoques e abordagens metodológicas. Possui, entretanto, intensas experiências em pesquisa de cunho participativo e fenomenológico, com publicações e visibilidade no cenário

nacional. Aliada a estes esforços, o GPEA possui experiência com docência, nos âmbitos da extensão, da iniciação científica, da especialização e do mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Agrega estudantes e docentes de vários departamentos e institutos, inclusive com colaboração de doutores pesquisadores externos de todo território nacional. Atualmente, tem se voltado aos biomas pantaneiros e amazônicos, sem negligenciar demais habitats e nichos ecológicos do Estado. A meta principal tem a esperança da construção dos saberes, através do diálogo de múltiplos sujeitos sociais que lutam pela inclusão social e justiça ambiental. Sem se despedir de sua esperança científica, acredita que a aliança com os saberes populares pode oferecer o engajamento necessário à construção democrática de um grupo pesquisador, formando uma comunidade de aprendizagem que atua localmente em sua perspectiva da complexidade; do estímulo epistemo-metodológico da práxis pedagógica; e do uso do corpo inteiro na construção de con-fetos (conceitos e afetos). As oficinas e mini-cursos do GPEA, portanto, possuem a riqueza da multireferencialidade e dos diálogos de saberes, cientes dos campos de poder que existem nas tessituras das malhas de uma utopia coletiva.

PÚBLICO ALVO  
Geral

**OC - 65 Comunicação e Educação Ambiental**

Allison Ishy

**OC - 66 Direito da água e Educação Ambiental**

Iara Araújo

**OC - 67 Gênero e Educação Ambiental**

Ady Barros

**OC - 68 Origami na Natureza**

Samuel B. Oliveira

**OC - 69 Direito e Unidades de Conservação**

Jorge Tadeu Garcia

**OC - 70 Direito Ambiental e Comunidades Pantaneiras**

Anete Fiuza

**OC - 71 Poesia de Manoel de Barros e Educação Ambiental**

Maria Ester Maekawa

**OC - 72 Educação Rural e Educação Ambiental**

Olinda Ramos

**OC - 73 Lúdico e Educação Ambiental**

Juan Maro Carvalho

**OC - 74 Ecomoradia: Habitações Ecológicas**

Archimedes P. Lima Neto

**OC - 75 Compostagem e Comunidades**

Luiz Eduardo Cruz

**OC - 76 Caixa de Animais e Biodiversidade**

Glauce V. Souza-Torres

**OC - 77 Representações e Educação Ambiental**

José Carlos de Melo

**OC - 78 Mitos e Lendas das Águas Pantaneiras**

Dolores Watanabe

**OC - 79 Turismo e Gastronomia com Jacarés**

Fernanda Machado

**OC - 80 Comunicação e Mídia na Educação Ambiental**

Maria Eliete

**OC - 81 Orquídeas e Educação Ambiental**

Regina A. da Silva

**OC - 82 Plantas Medicinais e Educação Ambiental**

Débora Pedrotti

**OC - 83 Brincando com Física**

Denilton Carlos Gaio

Rubens Tadeu G. Mariano

**RESUMO**

A proposta da presente oficina é facilitar o aprendizado de conceitos em física de modo mais significativos, ancorando-os sobre a experiência cotidiana do aprendiz. A partir da construção de brinquedos, presentes no universo lúdico de todas as crianças, independente de seu perfil socio-econômico (pião, bexiga, pipa, bola-de-gude, etc), e da investigação de sua dinâmica, se desenvolverá conceitos físicos correspondentes (nessa oficina, se dará prioridade aos conceitos de mecânica).

**PÚBLICO ALVO**

Alunos do ensino fundamental e médio – 30 vagas

**OC - 84 Beneficiamento do lixo orgânico na forma de compostagem doméstica, para hortas domiciliares, produção de mudas nativas e ação dos microorganismos na decomposição da matéria orgânica**

Tarcísio da Silva Felix

**PÚBLICO ALVO**

Alunos do ensino fundamental e médio – 30 vagas

**OC - 85 Oficina de reciclagem**

Fabiana Mota Miranda  
Janio Cândido Português

**PÚBLICO ALVO**

Alunos do ensino fundamental e médio – 30 vagas

**OC - 86 O Nascer Sustentável: Arte, Ambiente, Pintura, Fotografia e Música**

Angela Maria Pimenta

**RESUMO**

Esta oficina/curso integra a arte e a interdisciplinaridade como forma e conteúdo essenciais para a sustentabilidade sócio-cultural ambiental acontecer dentro de cada ser humano, cidadão e cidadã, na sua paisagem interna, possibilitando a consciência para trazer a luz o ser sustentável na composição da sua existência nesta vida e no seu meio ambiente, na sua paisagem exterior, na sua ambiência, na sua cidade, conseqüentemente no seu planeta e no seu Cosmos.

**PÚBLICO ALVO**

Estudantes de graduação de qualquer área e professores de educação infantil, fundamental, médio e de graduação. Interessados de modo geral, iniciantes. - 30 vagas

**OFICINAS-CURSO  
8 HORAS (COD. CR)  
RESUMO****CR - 01 Primeiros Socorros na Escola: Como Proceder em Situação de Emergência?**

Terezinha Martins Arôxa Oliveira de Souza.  
Gaceleny Cristina Bezerra da Sila

**RESUMO**

O que significa a expressão Primeiros Socorros? Quais os acidentes mais comuns no ambiente escolar? Como agir em casos de emergência? Qual a importância dos primeiros socorros na construção da cidadania? Estas questões serão discutidas na oficina "Primeiros Socorros na Escola: Como Proceder em Situação de Emergência?". Através de uma metodologia que possibilite a reflexão crítica, a mesma terá como objetivo compreender a importância das técnicas de primeiros socorros no auxílio às vítimas de acidentes no ambiente escolar. A introdução de Primeiros Socorros nas escolas consiste em uma orientação de como proceder em situação de emergência. Esses procedimentos, pré-estabelecidos são eficazes no espaço de tempo compreendido entre o instante em que ocorre o acidente e a chegada da vítima em uma unidade Hospitalar, pois os acidentes não marcam local para ocorrer, principalmente em lugares cheios de crianças, adolescentes, que brincam, correm, sobe, desce, empurram, brigam. É indiscutível a importância do socorro a uma vítima. Desta forma devemos orientar nas escolas os jovens sobre as noções de primeiros socorros, formando assim, gestores de informações e auxílio a vida, pois na hora de um acidente, os segundos é que fazem a diferença, e este ato também é cidadania.

**PÚBLICO ALVO**

20 estudantes das séries finais do Ensino Fundamental (3º e 4º Ciclos) e/ou Ensino Médio.

**CR - 02 O MUNDO MÁGICO DA PUBLICIDADE E DA PROPAGANDA**

Rônei Rocha Barreto de Souza

**RESUMO**

O curso objetiva mostrar aos participantes a importância da publicidade e da propaganda na sociedade moderna bem como integrá-los de conceitos midiáticos comuns na atualidade.

**PÚBLICO ALVO**

Estudantes do Ensino Médio e Universitários, interessados em vislumbrar o fascinante mundo da publicidade e da propaganda. Número de participantes: 30 (trinta)

**CR - 03 Músicas Regionais no Ensino de História de Mato Grosso**

Vanda da Silva  
Nauk Maria de Jesus

**RESUMO**

O uso da música no ensino de história tem sido uma prática recorrente entre os professores de História, porém sua aplicação está muitas vezes restrita às músicas de repercussão nacional. Esta oficina-curso tem como proposta analisar por meio da música regional, alguns aspectos do processo histórico de Mato Grosso, demonstrando a sua aplicabilidade nas discussões da historiografia regional.

**PÚBLICO ALVO**

Professores (Rede Pública e Particular) e alunos do Ensino Médio 30 (trinta) participantes

**CR - 04 Fotografando com um olhar observador**

Itamar de Moraes Nabre  
Zildalte Macedo Canindé Barros

**RESUMO**

Pretendemos desenvolver nos participantes o senso de observação antes e durante o processo de captação da imagem fotográfica, através de exercícios de estimulação do olhar sobre o referente (assunto a ser fotografado, que seja o corpo humano ou o espaço), considerando alguns elementos da sintaxe da linguagem fotográfica como a composição: enquadramento planos e ângulos, o uso da luz natural/artificial, sombras, discutindo o uso das câmaras reflex e não reflex (compactas). Espera-se despertar o uso da máquina fotográfica e da fotografia pelos participantes como um outro meio de olhar o seu espaço sociocultural e de perceber como os agentes desses espaços interagem na construção coletiva da sociedade. Por isso necessidade de dois facilitadores.

**PÚBLICO ALVO**

20 pessoas - Professores e estudantes do Ensino Fundamental e Médio.

**CR - 05 OFICINA ABERTA DE ESCRITA CRIATIVA**

Solange Barros

**RESUMO**

O curso é baseado em metodologia criada pelo neurolinguísta americano George Spier. Dirigido a estudantes de 2º grau, em preparo para o vestibular e alunos de cursos de graduação, principalmente de Comunicação Social como suporte das disciplinas de Língua Portuguesa e Redação.

Com o uso do hemisfério direito do cérebro o aluno pode exercitar sua capacidade criativa aplicando métodos que ajudam, inclusive no desempenho disciplinar. Este trabalho funciona de forma transdisciplinar apoiado nos valores do indivíduo e suas habilidades. O que se pretende estabelecer são sistemas que levem ao melhor aproveitamento do potencial criativo do aluno, como a memorização, raciocínio lógico e rápido, busca de soluções de problemas de forma criativa, interpretação de textos, ampliação da leitura de mundo, dentre outros valores de fundamental importância ao profissional do século XX

**PÚBLICO ALVO**

Estudantes de 2º grau que precisam de um preparo específico para a elaboração de redações alunos de cursos de graduação e pessoas interessadas em aperfeiçoar a produção de texto.

**CR - 06 TURISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Rônei Rocha Barreto de Souza

**RESUMO**

O curso objetiva mostrar aos participantes a importância do turismo com viés à sustentabilidade

**PÚBLICO ALVO**

Estudantes de ensino médio e universitários, interessados em discutir soluções para o turismo sustentável no Brasil. número de participantes 30 (trinta)

**CR - 07 OFICINA DE DESENHO (OS DONOS DA VERDADE)**

Raphael Campos

**RESUMO**

Nós, "Os donos da verdade", que, além da habilidade de desenhar, possuímos o domínio da técnica de desenho, somos imediatamente responsáveis pela reprodutibilidade deste conhecimento, visto que vivemos numa época muito dependente da tecnologia gráfica e da comunicação visual.

**PÚBLICO ALVO**

A oficina terá capacidade para trinta alunos e levará em conta a faixa etária (infantil e adolescente/adulto) e o potencial iniciante e avançado) de cada um deles.

**CR - 08 "COMO TRABALHAR COM INSETOS E MEIO AMBIENTE NUMA ABORDAGEM TRANSVERSAL"**

Prof. Dr. Hélio Conte.

**RESUMO**

Conteúdos envolvendo insetos permitem uma integração efetiva com a Geografia, principalmente quando aborda o dia e a noite, temperatura, pluviosidade ventos e modificações que ocorrem na natureza (como por exemplo, as estações do ano os desmatamentos). A seqüência dessas abordagens deve levar em conta certas necessidade básicas para o homem como o ar, água, solo e energia. Além da geografia também a interação com a História, Matemática, Português e Artes devem estimular ações multidisciplinares. Além da confecção de material pedagógico, os participantes desta oficina irão verificar e manusear material biológico (insetos) mantidos em laboratório. O destaque de controle biológico será feito como forma de preservação ambiental.

**PÚBLICO ALVO**

Até 50 participantes. Oficina destinada aos Alunos e Professores do ensino Médio e Fundamental, Acadêmicos de Graduação e Pós-Graduação; interessados em geral na entomologia.

**CR - 09 Programa de orientação acadêmica e profissional**

Professora Cecília, Charles G. Moura, Fernando Torres, Lúcio Khalil

**RESUMO**

O acesso a informação é o precedente básico para produzir uma mudança substancial de comportamento de qualquer cidadão. A demanda por informação é alta principalmente entre JOVENS. A orientação acadêmica vem dar luz a uma escuridão presente no pensamento dos alunos do ensino médio, por meio de uma apresentação das características, facilidades, estrutura

e o papel social que se destinam as instituições de ensino e graduação. O fator inteligência, do que se trata? Proceder ao estímulo para a criação de conhecimento por meio das diversas formas de inteligência que se tem conhecimento seja ela espacial, lingüística, lógica, corporal, interpessoal, intrapessoal ou musical. A profissionalização está intimamente ligada à educação. Orientação vocacional – o perfeito ajuste entre o ensino e a formação do profissional. O elo conduz ao constante aprendizado, de forma a criar um ensino contínuo, de onde se conclui estarmos fadados ao binômio indissolúvel educação-capacitação. Conceito de mercado de trabalho. Exigências do mercado de trabalho. De que forma fenômenos como a Globalização e a Revolução da Informação modificaram o comportamento social, a educação, as profissões e as capacitações. Orientar a confecção de currículos e como comportar-se numa entrevista. Fator motivação. Como o relacionamento e o conhecimento humano favorecem a inserção de jovens profissionais no mercado. O crescimento humano.

**PÚBLICO ALVO**

Geral

**CR - 10 Capacitação para a produção de espécies florais plantas comerciais e recuperação de áreas degradada.**

João Vitor Scaff Gonçalves

**RESUMO**

O curso será realizado pelo clube da árvore, e terá como alvo a capacitação para a formação de bosques frutíferos recuperação de áreas degradadas

**PÚBLICO ALVO**

Estudantes do ensino fundamental, médio e técnico, que pretendem e tenham interesse na área ambiental.

**CR - 11 Recursos Didáticos Pedagógicos: A biodiversidade do Pantanal MT**

Glauce Viana de Souza

Gino Francisco B.

Lidiane Garcia de Oliveira

**RESUMO**

A partir de esculturas de animais do Pantanal inserir a biodiversidade local no processo ensino aprendizagem.

**PÚBLICO ALVO**

Professores de 1ª a 4ª séries e 5ª e 6ª séries 30 Participantes.

**CR - 12 Lasers: abordando Física Moderna no Ensino Médio**

Maria Del Carmen Hermida Martinz Ruiz

**RESUMO**

Lasers têm-se tornado cada vez mais presentes no dia a dia e seu funcionamento pode ser explorado para motivar aprendizagem de conceitos de Física Moderna Utilizando demonstrações e dinâmicas serão apresentados os princípios de funcionamento de Lasers, introduzindo conceitos como o da natureza da luz, absorção e emissão e amplificação da luz. Serão abordados também os diferentes tipos de laser suas aplicações industriais e em ciências da vida em função de suas características.

**PÚBLICO ALVO**

Professores de Ensino Médio. Número máximo de participantes: 25

### **CR - 13 COM A MÃO NA MASSA DESDE CRIANÇA**

Madalena Oliveira da Silva  
Ângela Maria Pereira de Lima

#### **RESUMO**

A partir dos trabalhos com a massa de biscoito, serão exploradas a criatividade, a coordenação motora e a concentração da criança na Educação Infantil.

#### **PÚBLICO ALVO**

Crianças a partir de 5 anos, professores ou professoras da Educação Infantil, e pessoas interessadas em trabalhos artísticos.

### **CR - 14 Projeto Pré-EMOC**

Marcus Lepsqueur Fabiano Gomes  
Thiago de Azevedo Moraes

#### **RESUMO**

O projeto teve início em Agosto de 2003 com quatro voluntários atendendo aos sábados alguns alunos da EMOC (Escola Municipal Oswaldo Cruz), que atende a dois grandes aglomerados urbanos de Belo Horizonte. A partir daí o projeto vem crescendo, recebendo apoio financeiro, dos funcionários da escola, além de outros voluntários. A interação é oferecer um reforço escolar junto a uma formação mais politizada e humanista sobre a situação em que se encontram os moradores da comunidade a qual pertence a escola, mostrando-os a importância de se manterem atualizados, lendo jornais e revistas sempre que possível e deixando-os informados sobre manifestações culturais presentes na cidade em que se localiza.

#### **PÚBLICO ALVO**

Público em Geral

### **CR - 15 INTRODUÇÃO A ILUSTRAÇÃO BOTÂNICA**

Lúcia Filgueiras Braga

#### **RESUMO**

Este curso pretende introduzir um número maior de pessoas na técnica de nanquim e incentivar a formação de profissionais em ilustração botânica, com o objetivo de atender a crescente demanda da pesquisa pelo econográfico e divulgação das espécies brasileiras.

#### **PÚBLICO ALVO**

Estudantes e professores de Ciências Biológicas, Agronomia, Engenharia Florestal, Arquitetura e paisagismo, Desenho Industrial, Comunicação Visual, Belas Artes e áreas afins.

### **CR - 16 QUIMICANDO A TABELA PERIÓDICA**

Claudia Regina Soares Magnani

#### **RESUMO**

"Quimicando a Tabela Periódica", procura desmistificar o estudo da Química como ciência, mostrando que a aprendizagem é bem mais fácil do que parece. Tendo como objetivo geral mostrar alguns direcionamentos para a pesquisa da Alquimia à Química dos dias atuais, priorizando a evolução histórica da tabela periódica e particularidades de cada elemento químico, a fim de propiciar uma melhor aprendizagem entre os alunos de maneira lúdica e descontraída, utilizando principalmente a criatividade e as habilidades de cada um. Para atender aos objetivos mencionados, serão mostrados os caminhos percorridos pelos cento e dez alunos do primeiro ano do ensino médio do Colégio Salesiano São Gonçalo (CSSG), localizado na cidade de Cuiabá, Estado de Mato Grosso. O projeto Quimicando a Tabela Periódica, foi dividido em dezenove sub-

projetos, os quais são: pesquisa e escrita; criação de jogos educativos; criação e execução de músicas; artes plásticas; elaboração e execução de uma peça teatral; grupo de dança; criação e elaboração do show dos elementos; I Ginquim -gincana sobre a tabela periódica; construção de uma tabela periódica gigante; organização e divulgação; sarau cultural e a semana de arte e cultura. Assim, o curso proposto, pretende a partir de relatos de experiências em sala de aula, discutir a relação entre a concepção sobre o Ensino de Química no que tange a tabela periódica, refletir sobre como elaborar um estudo da realidade escolar e como concretizar esta concepção na prática do professor de Química. Para isto, faremos uso de alguns teóricos do ensino da tabela periódica e experiência do projeto Quimicando, relatos oriundos de experiências didáticas vivenciadas nas redes escolares conhecidas pelos participantes, para fundamentar nossa tarefa.

#### **PERFIL DOS PARTICIPANTES**

1. Alunos do ensino médio e técnico; 2. Professores do ensino fundamental, médio e técnico. Total de 30 participantes.

### **CR - 10 OFICINA – EXPERIÊNCIAS, SUBSTÂNCIAS E CIDADANIA**

Afonso Gomes Paiva

#### **RESUMO**

Por meio desta oficina os professores irão verificar que os materiais apresentam características baseadas nas propriedades das substâncias constituintes, refletindo sobre a nossa sociedade de consumo e seus instrumentos para estimulá-lo. Portanto, ao mostrar a relação entre os conceitos científicos e os temas sociais o professor será estimulado a trabalhar de forma a desenvolver a cidadania e o espírito crítico com seus alunos.

Alguns conceitos básicos de química como: substância pura; mistura; propriedades das substâncias e o conceito de transformação química.

Além disso, o curso irá subsidiar o professor a utilizar a experimentação no ensino de ciências como forma de desenvolver no aluno algumas habilidades como a de observação e registro, estimulando o aluno a ser investigador.

#### **PERFIL DOS PARTICIPANTES**

Professores de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental. Número máximo de participantes 20.

### **CR - 18 OFICINA DE DANÇA E RITMOS**

Júlio César Alves dos Santos

#### **RESUMO**

O trabalho propõe compartilhar os diversos ritmos que formam nossas músicas, para melhor compreensão de nossos movimentos: forró, pagode, axé, rock e até mesmo tango.

#### **PERFIL DOS PARTICIPANTES**

Estudantes do Ensino Médio e todas as pessoas que vêem na dança uma forma de expressão e extravasamento.

### **CR - 19 OFICINA DE TEATRO**

Júlio César Alves dos Santos

#### **RESUMO**

O trabalho propõe apresentar algumas técnicas de dramatização para desenvolver o potencial cênico-artístico dos participantes, com bastante descontração teatral.

#### **PERFIL DOS PARTICIPANTES**

Alunos de Ensino Médio e outros que queiram extravasar através do teatro.

### CR - 20 LEITURA DE CONTOS, UMA OFICINA DE IDÉIAS

Elizama Pereira Messias

Ana Raquel Pereira Lemos de Souza Campos

#### RESUMO

Sabemos a importância de se trabalhar os diversos gêneros textuais na escola desde as primeiras séries do ensino fundamental. Pensando nessa premissa desenvolvemos um estudo sobre o conto, buscando responder as seguintes questões: o que é o conto? Quais os seus elementos e os seus diferentes tipos? O resultado desse estudo originou a proposta de montar uma oficina sobre essa temática. Esse gênero foi escolhido pelo envolvimento que o mesmo proporciona aos seus leitores, sendo uma narrativa curta centrada em um tema que desperta curiosidade e provoca emoções, sem falar do aspecto-mágico fantástico explorado nos contos populares do nosso folclore ou mesmo nos contos de fadas. Nesta oficina temos como objetivo discutir o conceito do conto na intenção de identificar seus elementos e conhecer diferentes tipos de contos. Para tanto, estaremos apresentando estes conteúdos ao grupo através de exposição dialogada, leitura e discussão dos textos lidos. Outra atividade é a releitura dos contos através da linguagem oral e da confecção de trabalhos artísticos feitos com sucata. O diálogo com a linguagem artística, mais especificamente com as artes plásticas se dá a partir do momento em que através da arte tem-se uma possibilidade de fazer uma releitura dos contos, além de explorar a criatividade e a liberdade. Uma outra estratégia adotada é o trabalho em equipe, seja para realizar leitura, discussões ou mesmo produção artística. A avaliação se dará através de perguntas feitas oralmente ou por escrito sobre o conteúdo abordado e sobre a dinâmica utilizada. Ao término desse trabalho esperamos que os participantes conheçam os elementos e especificidade do conto e que esta experiência venha a contribuir na formação de pessoas que vejam a leitura como uma atividade prazerosa.

#### PERFIL DOS PARTICIPANTES

Vinte estudantes das últimas séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

### CR - 21 MANGUESCIENCE

Elda Alves de Santana

#### RESUMO

Esta experiência surgiu com a interação dos alunos que vieram fazer o Curso de Introdução à Informática, nas atividades propostas em sala. Sabemos que os mesmos conhecem o mangue e os manguezais, pois muitos retiram seu sustento dele. Porém, utilizam-no sem o mínimo de critério de preservação. Discutimos o tema através de textos e imagens extraído da internet. Visitando mangues e manguezais e com a contribuição deixada pelo saudoso *Chico Science* através de suas canções que são divulgadas a nível nacional e internacionalmente nos proporcionou a capacidade de ver que o mangue e o berçário favorável para reprodução de animais e plantas medicinais, razão esta que nos fez mais conscientes do nosso papel enquanto defensores do meio ambiente exigindo a não poluição do ecossistema, pois ao contrário não teremos mais estuário nem aquário natural.

#### PERFIL DOS PARTICIPANTES

20 estudantes das séries finais do Ensino Fundamental (3º e 4º Ciclos) e/ou Ensino Médio.

### CR - 22 COLETANDO E SISTEMATIZANDO INFORMAÇÕES

(A Estatística no Ensino Fundamental)

Euguidson Jorge Camargo

#### RESUMO

Este mini-curso apresenta uma série de atividades contextualizadas para o ensino da estatística, enfocando a importância da construção dos conceitos operatórios, bem como sua aplicação no cotidiano.

#### PERFIL DOS PARTICIPANTES

Alunos e professores do ensino fundamental e médio da rede pública e privada de ensino. Quantidade de participantes: 30.

### CR - 23 PROPOSTA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA ÁLGEBRA

Euguidson Jorge Camargo

#### RESUMO

Este mini-curso apresenta uma série de atividades contextualizadas para o ensino da álgebra, enfocando a importância da construção dos conceitos operatórios, bem como sua aplicação no cotidiano.

#### PERFIL DOS PARTICIPANTES

Alunos e professores do ensino fundamental e médio da rede pública e privada de ensino. Quantidade de participantes: 30.

### CR - 24 MÁGICAS, DESAFIOS E JOGOS COM NÚMEROS INTEIROS

Euguidson Jorge Camargo

#### RESUMO

Este mini-curso apresenta uma série de atividades contextualizadas para o ensino dos números e operações com inteiros, enfocando a importância da construção dos conceitos operatórios, bem como sua aplicação.

#### PERFIL DOS PARTICIPANTES

Alunos e professores do ensino fundamental e médio. Quantidade de participantes: 30.

### CR - 25 USANDO A CRIATIVIDADE E GARRAFAS PET PARA A CONSTRUÇÃO DE EXPERIMENTOS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS E FÍSICA

João Batista Garcia Canalle

Adelino Carlos Ferreira de Souza

Inácio da Silva Araújo

#### RESUMO

Usando a criatividade e garrafas pet para a construção de experimentos didáticos de ciências e física.

#### INSTITUTO DE FÍSICA – UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Vamos construir com os participantes, que receberão gratuitamente os materiais por eles trabalhados, os seguintes experimentos didáticos, de baixo custo, envolvendo vários tópicos do ensino de Ciências e Física: 1) Usando uma garrafa PET cilíndrica transparente mostraremos como ela funciona como uma lente. 2) Construindo um simples flutuador dentro de uma garrafa PET mostraremos o princípio do submarino. 3) Com duas garrafas PETs com flutuadores dentro delas e interligadas por uma mangueira ilustraremos a transmissão de pressão em líquidos. 4) Borrifando álcool dentro de uma garrafa PET vamos lançá-la como um foguete ilustrando assim a lei da ação e reação. 5) Fazendo 3 furos ao longo da altura de uma garrafa PET cheia d'água mostraremos que o jato inferior vai mais longe ou não dependendo da posição do piso. 6) Com um flutuador dentro de uma garrafa PET e uma mangueira adaptada à sua tampa mostraremos como a pressão aumenta com a profundidade. 7) Uma garrafa PET cheia de óleo de cozinha com limalhas de ferro dentro formarão as linhas do campo magnético de ímãs permanentes colocados do lado de fora dela. 8) De uma garrafa PET pintada de preto retiraremos "misteriosamente" 5 copos d'água após colocar apenas um copo d'água. 9) Com a parte superior de uma garrafa PET faremos um bilboquê. 10) Com duas partes superiores de garrafas PET faremos um "vai-e-vem". 11) Com dois anéis magnéticos faremos um levitador magnético.

#### PERFIL DOS PARTICIPANTES

Máximo de 20 inscritos, preferencialmente professores ou alunos de magistério ou licenciatura.

### CR - 26 COMO ELABORAR PROJETOS SOCIAIS?

Cacilda Ferreira dos Reis

#### RESUMO

Com o processo de redemocratização do país, particularmente após a promulgação da constituição de 1988, observa-se um movimento de ampliação da ação da sociedade civil no sentido de cobrar medidas que visem a redução da pobreza e das desigualdades sociais. Os projetos sociais têm sido apresentados como alternativas para resolução destas questões. Apesar dos progressos no âmbito da elaboração e gestão de projetos sociais, existem ainda muitos desafios a serem vencidos. Pode-se indicar entre eles, o desconhecimento quanto aos procedimentos para a sua elaboração. Além disso, a crença de que os problemas sociais serão vencidos exclusivamente através de projetos específicos, sem a adoção de políticas públicas voltadas para o enfrentamento dos problemas estruturais existentes no país. Essa visão indica a necessidade da capacitação da sociedade civil para elaboração desse instrumental de forma metódica e crítica.

#### PERFIL DOS PARTICIPANTES

Público em geral, com formação a partir do Nível Médio. 25 participantes.

### CR - 27 MODELANDO A CÉLULA

Jeane M. Fogaça de Assis-Barretto  
Tatiane Maria da Silva

#### RESUMO

O ensino de ciências, em quaisquer nível, depende essencialmente da existência de bons materiais didáticos, da atualização constante do professor e o treinamento para o uso de técnicas e recursos de ensino. Um dos problemas no treinamento de professores é a sua dispersão pelo território nacional. A oficina-curso "Modelando a célula", em um evento da dimensão da SBPC jovem, permitirá contornar parcialmente essa dificuldade com a simplicidade da atividade de construção de modelos e o grau de minúcia das instruções. O contato e o manuseio das formas, utilizando massa de modelar e material reutilizável, serão realizados como meio para concretizar as informações recebidas. Professores e alunos poderão construir estruturas ainda tão abstratas no pensamento e/ou aprendizado dos temas que necessitam de equipamentos específicos como a biologia celular. Ressalta-se enfim que "...A aventura do conhecimento enriquece-se na simplicidade, inimiga do simplismo..." (Edgard Morim).

#### PERFIL DOS PARTICIPANTES

Professores e alunos do ensino médio, com número total de 15 participantes.

### CR - 28 BRINCANDO E EXPERIMENTANDO EM FÍSICA: CONSTRUJA VOCÊ MESMO

Carlos Rinaldi  
Jorge Luis Brito de Faria

#### RESUMO

A presente oficina propõe trabalhar a construção de brinquedos (experimentos), para a partir dos quais facilitar a construção de conceitos em física, de forma mais significativa, mobilizar as aquisições anteriores; provocar conflitos interiores; expressar as dúvidas e fazer emergir obstáculos que dificultam a integração de novos conceitos e reestruturar, de modo coerente, os conhecimentos trabalhados. Será oferecida para alunos do ensino fundamental e médio.

#### PERFIL DOS PARTICIPANTES

Alunos do ensino fundamental e médio – 20 vagas.

## FAÇA SUA PROGRAMAÇÃO

Sua programação					
	segunda, 19/07	Terça, 20/07	Quarta, 21/07	Quinta, 22/07	Sexta, 23/07
08:00					
09:00					
10:00					
11:00					
14:00					
15:00					
16:00					
17:00					
18:00					
19:00					
20:00					

# UFMT

## PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

